



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022 - 2025



“Construção de sentido nada mais é do que o processo de fazer escolhas e colocar-se diante dos fatos de forma inteligente – atuante e não passiva, informada e não arrastada pelo senso comum e pela fala sem substância” (CLÁUDIA LAITANO, ZERO HORA, 30 de setembro de 2006).



REPRESENTANTES DA GESTÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIMOSO DO SUL

Peter Nogueira da Costa - Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Eliedson Vicente Morini - Secretário Municipal de Saúde

GERÊNCIA GERAL DE PROGRAMAS E AÇÕES EM SAÚDE

Lisandra Helena Rodrigues

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Evaldo Cesar Farias de Araujo – Presidente



EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO

Eliedson Vicente Morini

Fernanda Inácio Carini Pregioni

Carla Novaes Rodrigues

Lisandra Helena Rodrigues

Marianne Cristina de Moura Freitas

Marcos Aurélio Durante

Trícia de Souza Azeredo

Thiago Costa Santiliano



COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Representantes - Usuários:

ANGELA MARIA DA SILVA

Representantes – Trabalhadores:

CAMILA DA SILVA AMADO

Representante - Gestor:

LISANDRA HELENA RODRIGUES

Representante Prestador:

SILVIA FERNANDA BELOT VIVAS ACHA

ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI

AMANY SUBHI ABDEL KADER JADALLA

HOSPITAL APOSTOLO PEDRO



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AB – Atenção Básica	CIT – Comissão Intergestores Tripartite
ACE – Agente de Combate às Endemias	CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
ACS - Agente comunitário de Saúde	CMI - Coeficiente de Mortalidade infantil
AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida	CMS - Conselho Municipal de Saúde
AIH – Autorização de Internação Hospitalar	CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
PMMS – Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul	CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar	CNS – Conselho Nacional de Saúde
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
APAC – Autorização de Procedimentos de Alto Custo	CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde
APS – Atenção Primária em Saúde	COSEMS – Conselho das Secretarias Municipais de Saúde
APSUS - Qualificação da Atenção Primária no Sistema Único de Saúde	CR – Centrais de Regulação CRAS - Centros Regionais de Assistência Social
BPA – Boletim de Produção Ambulatorial	CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social
BPI – Boletim de produção individualizado	CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento
CADSUS – Sistema de Cadastramento de usuários do SUS	DAB – Departamento de Atenção Básica
GTAF – Gerência Técnica de Assistência Farmacêutica	DAE – Departamento de Atenção Especializada
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial	DAF – Departamento de Assistência Farmacêutica
CBO – Código Brasileiro de Ocupações	DANT - Centro de Testagem Anônima
CEI – Centro de Educação Infantil	DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil
CEREST – Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	DCNT – Doenças Crônicas não Transmissíveis
CES – Conselho Estadual de Saúde	DENASUS – Departamento Nacional de Auditoria do SUS
CIAMM – Centro Integrado de Assistência a Mulher Mimosense	DOTS – Estratégia do tratamento supervisionado
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	DDO – Dose Diretamente Observada
CIR – Comissão Intergestora Regional	DPOC - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
CIM-SUL - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sul do estado do Espírito Santo	DST - Doença Sexualmente Transmissível
CIST - Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador	DVS - Diretoria de Vigilância em Saúde
EAD – Educação à Distância	EAB – Equipes de Atenção Básica
EC – Emenda Constitucional	MS - Ministério da Saúde NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
EPI - Equipamento de Proteção Individual	NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família
EPS - Educação Permanente em Saúde	ODM – Objetivo de Desenvolvimento do Milênio
ESB – Equipe de Saúde Bucal	OIT – Organização Internacional do Trabalho
ESF - Equipe de Saúde da Família	OMS - Organização Mundial de Saúde
FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação	OPAS – Organização Panamericana de Saúde
FHD - Febre Hemorrágica do Dengue	OPM – Órteses, Próteses e Materiais Especiais
FMS - Fundo Municipal de Saúde	OPMAL – Órteses e Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção
FNS – Fundo Nacional de Saúde	OPS – Organização Pan-americana de Saúde
GESCON – Sistema de Gestão Financeira e de Convênios	PS - Pronto Socorro
GT – Grupo de Trabalho	PAB – Piso de Atenção Básica
HAP – Hospital Apóstolo Pedro	PAM - Plano de Ações e Metas
HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana	PAS - Programação Anual de Saúde
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	PASM - Pronto Atendimento de Saúde Mental
IN – Instrução Normativa	PAVS - Programação das Ações de Vigilância em Saúde
INAMPS – Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social	PBF – Programa Bolsa Família
INTEGRASUS – Incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde	PCCS - Plano de Cargos, Carreiras e Salários
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	PCLH – Postos de Coleta de Leite Humano
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	PDR - Plano Diretor de Regionalização
LACEN – Laboratório Central	PES – Plano Estadual de Saúde
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias	PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade
LER/DORT - Lesões por Esforço Repetitivo/Distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho	PMAQ-AB – Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção
LIRAA - Levantamento Rápido do Índice de Infestação do <i>Aedes aegypti</i>	PMGP - Programa de Modernização da Gestão Pública
LOA – Lei Orçamentária Anual	PNAB – Política Nacional de Atenção Básica
MAC – Média e Alta Complexidade	PNAN – Política Nacional de Alimentação e Nutrição
MH – Mal de Hansen	PNH – Política Nacional de Humanização
	PNI – Programa Nacional de Imunização
	PNPIC – Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares



PNS – Plano Nacional de Saúde
PNUD – Programa Nacional das Nações Unidas
POA – Plano Operativo Anual
POP - Procedimento Operacional Padrão
PPA – Plano Plurianual de Governo
PPI – Programação Pactuada Integrada
PROESF – Programa de Expansão da Saúde da Família
PRÓ-SAÚDE - Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde
PROVAB - Programa de Valorização da Atenção Básica
PS – Pronto Socorro
PSB - Programa de saúde bucal
PSE - Programa Saúde na Escola
PSF – Programa Saúde da Família
RAG - Relatório Anual de Gestão
RAPS – Rede de Atenção Psicossocial
RAS – Redes de Atenção à Saúde
RAU – Rede de Atenção a Urgências
RDC – Resolução da Diretoria Colegiada
REGIN - Registro Mercantil Integrador das Instituições
RENAME – Relação Nacional de Medicamentos
REMEME – Relação Estadual de Medicamentos Essenciais e Medicamentos Excepcionais
REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais do Município
RENASES – Relação Nacional de Ações e Serviços do SUS
RG – Relatório de Gestão
SAE – Serviço de Atenção Especializada em AIDS (CRIAS)
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão
SAS – Secretaria de Atenção à Saúde
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SES – Secretaria Estadual de Saúde
SESA - Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo
SI/SUS– Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde
SIAB – Sistema de Informações da Atenção Básica
AI-API- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SEVISA – Serviço de Vigilância Sanitária
SICONV – Sistema de Convênios do Governo Federal
SIGTAP – Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos
SIH – Sistema de Informação Hospitalar
SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos
SISAGUA - Sistema de Informações da Qualidade da Água para Consumo Humano
SISAP - Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso
SISCOLO - Sistema de Informação do câncer do colo do útero
SISMAMA - Sistema de Informação do câncer de mama
SISPACTO – Aplicativo do Pacto pela Saúde
SISPPPI – Sistema de Programação Pactuada e Integrada
SISREG – Sistema de Regulação
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SMAM - Semana Mundial de Aleitamento Materno
SMI - Secretaria Municipal do Idoso
SMS - Secretaria Municipal de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
SVS – Serviço de Vigilância em Saúde
TC – Termo de Compromisso
TCE - Tribunal de Contas do Estado
TFD – Tratamento Fora de Domicílio
TI – Tecnologia da Informação
TR – Termo de Referência
TRS – Terapial Renal Substitutiva
UBS – Unidade Básica de Saúde
UF – Unidade Federada
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância
US3 – Unidade de Saúde Dr. Lincon Galveias Martins
VIGIAGUA - Vigilância da qualidade da Água para o Consumo Humano
VIGIAR – Vigilância da qualidade do ar
VIGISOLO – Vigilância da qualidade do solo



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
DIRETRIZES.....	11
1. INTRODUÇÃO	12
2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO.....	13
2.1 Município de Mimoso do Sul	13
2.2 Características Edafoclimáticas	14
2.3 Caracterização Vegetacional e da Fauna	14
2.4 Caracterização Hidro geográfica	15
2.5 Organização e Estrutura da Secretaria Municipal de Saúde.....	16
2.6 Aspectos Demográficos	17
2.6.1 Indicadores sociais, renda e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	20
2.7 Situação educacional.....	22
2.8 Estrutura Sanitária.....	23
2.9 Diagnóstico Situacional da saúde do município	23
2.9.1 Panorama dos nascidos vivos em Mimoso do Sul	24
2.9.2 Perfil de mortalidade	24
2.9.3 Mortalidade Materna	24
2.9.4 Mortalidade Infantil	25
2.9.5 Perfil de Morbidade e Internações hospitalares	25
2.9.6 Série histórica de notificações e agravos por Equipe Saúde da Família.....	27
2.9.7 Diagnóstico Assistencial	29
2.9.8 Série histórica do SISPACTO.....	33
3. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE EM MIMOSO DO SUL	35
3.1 Atenção Primária e Redes de Atenção à Saúde.....	35
3.2 Atenção a média complexidade ambulatorial e hospitalar	37
3.3 Ações e programas em Vigilância em Saúde.....	37
3.3.1 Serviço de Vigilância Epidemiológica	38
3.3.2 Serviço de Vigilância Sanitária	38
3.3.3 Serviço de Vigilância Ambiental	69
3.4 Assistência Farmacêutica	40
3.5 Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	41
4. ANÁLISE DE GESTÃO EM SAÚDE	42



4.1	Participação Popular e Controle Social.....	42
4.2	Serviço de atendimento ao usuário	42
4.3	Financiamento.....	42
4.4	Planejamento e Gestão em Saúde	44
5.	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.....	45
6.	PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	67
7.	REFERÊNCIAS.....	67
8.	ANEXOS.....	68



Apresentação



Este é um documento preliminar que contém as diretrizes, ações, indicadores e metas que irão compor o Plano Municipal de Saúde de Mimoso do Sul 2021 - 2025.

O Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025 foi elaborado com base nos objetivos do desenvolvimento do milênio, a análise do perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da população de Mimoso do Sul-ES, em reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS, nos projetos prioritários e nas Redes de Atenção à saúde propostas no plano de governo para a saúde da gestão 2022 a 2025.

Cabe ainda destacar que foram utilizadas como parâmetros para elaboração do Plano as propostas registradas no Projeto de Apoio Institucional na elaboração dos Planos Municipais de Saúde, um projeto realizado pela SESA, para monitorar e orientar na construção do plano.

No dia 25 de maio de 2021 foi realizada a reunião com o grupo de trabalho do plano municipal. O GT foi criado, oficialmente criado por meio de portaria, publicada no diário oficial do município, sua composição está com os coordenadores dos principais eixos das diretrizes, ficando assim a composição: do Gerente Geral de Programas da Secretaria Municipal de Saúde, da Coordenação da ESF, Coordenação da Saúde da Mulher, Representante da Vigilância em Saúde, Representante do Faturamento.

Foi feito o Diagnóstico Situacional, utilizando o guia rápido e os indicadores e metas alcançadas nos últimos anos. O componente do GT discutiu e definiu o elenco de problemas mobilizadores, avaliando as propostas apresentadas e principais problemas enfrentados nesses últimos anos considerando abordagem e propostas dos eixos de seguimentos distintos, sendo que as pertinentes foram incluídas no presente documento e outras, foram devidamente encaminhadas para as áreas técnicas para as providências necessárias, visto tratar-se de fluxos de trabalho. De acordo com novo contexto imposto pela pandemia de Covid -19 não foi possível realizar oficinas, reuniões e conferências com os representantes de gestores e trabalhadores de saúde para elaboração das propostas e comunidades.

Após estas etapas, o documento preliminar com as propostas foi apresentado em reunião do Conselho Municipal de Saúde, destinado a apreciação, discussão e contribuições junto à comunidade. Atualmente as metas contidas no plano estão sendo apresentadas e aprovadas em reuniões realizadas nas comunidades seguindo todos os protocolos de saúde.

Neste ensejo, o presente plano buscou a participação popular e as reais necessidades comunitárias como norteio ao delineamento dos investimentos e melhoria da atenção à saúde municipal.



DIRETRIZES

O plano municipal de saúde de Mimoso do Sul apresentou como norteio as seguintes diretrizes:

1. Posto de Saúde em acolhida;
2. Garantir as redes de atenção prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso);
3. Promoção a Saúde;
4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência;
5. Regulação do Sistema Municipal de Saúde: monitoramento da Atenção Especializada;
6. Vigilância em Saúde – Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Zoonoses e Saúde do Trabalhador.
7. Assistência Farmacêutica;
8. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde;
9. Participação da Sociedade e Controle Social;
10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.



1. Introdução

A estrutura administrativa responsável pela gestão da assistência à saúde trata-se da Secretaria Municipal de Saúde, através da Autarquia Municipal regida pelo Fundo Municipal de Saúde.

Assim, a Secretaria Municipal de Saúde, em consonância com as diretrizes definidas pelo Sistema Único de Saúde, tem por finalidade a prevenção, promoção e assistência à saúde e qualidade de vida da população, através da implementação de políticas que, direta ou indiretamente, estão relacionadas à saúde, constando de ações integrais e intersetoriais, resolutivas, humanizadas, e dotadas de equidade e participação popular.

Neste sentido, a presente secretaria de saúde é constituída das seguintes unidades organizacionais: Assessoria especial, Gerência Geral de Programas e Ações em Saúde, Gerência da Estratégia Saúde da Família, Gerência de Programas Especiais em Saúde, Gerente de Controle e Regulação, Gerente de Vigilância em Saúde, Gestor de Convênios, Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Coordenação de Vigilância Ambiental, Coordenação da Unidade Farmacêutica, Coordenação de Saúde Mental e NASF, Coordenação da central de Compras, Coordenação do CIAMM, Coordenação de Faturamento e Estatística, Coordenação de Manutenção de Equipamentos Odontológicos, Coordenação de Programas de Imunização, Coordenação de Tecnologia de Informática, Coordenação de Transporte e Apoio, Coordenação de Agendamento Municipal (AMA), Coordenação de Unidade Básica, Coordenação de Programas PSE, PESMS e Controle do Tabagismo.

A Política Municipal de Saúde tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersectorialidade nas ações e nos serviços de saúde, ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde.

Neste contexto, este plano se propõe a desenvolver ações combinadas a partir da noção ampliada de saúde, interdisciplinaridade nos processos de trabalho e humanização das práticas e da atenção, buscando a satisfação do usuário pelo estreito relacionamento dos profissionais com a comunidade, estimulando-a ao reconhecimento da saúde como um direito de cidadania e, portanto, expressão e qualidade de vida.

Logo, faz-se necessário o contínuo esforço no sentido de aprimorar o funcionamento das Redes já implantadas, de Urgência e Emergência e de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança e ainda, de programar o pleno funcionamento das incipientes como a Rede de Atenção à Saúde Mental; Rede de Atenção às Doenças Crônicas; Rede de Atenção à Saúde do Idoso e a Rede de Atenção à Pessoa com



Deficiência. Assim, o município de Mimoso do Sul, a partir dos compromissos estabelecidos no Termo de Compromisso de Gestão Municipal tem implementado os mecanismos para o pleno desenvolvimento de ações e serviços necessários para o alcance das metas propostas que fazem parte desse Plano Municipal.

Colaborando com esse processo de melhoria da atenção à saúde, o presente plano visa o delineamento de ações estratégicas a ampliação da oferta de serviços na atenção básica à saúde na lógica do fortalecimento da Estratégia da Saúde da Família, e inserção de um serviço de referência municipal em saúde mental, além da melhoria dos serviços especializados de média complexidade (ambulatorial e hospitalar). Outras ações como a melhoria dos sistemas de informação para a gestão da saúde, da política de educação permanente, aprimorar os mecanismos de regulação de assistência à saúde nos diversos níveis, e assim também foram discutidos neste plano de saúde.

Foram utilizados também como ferramentas de norteio o Plano Plurianual (PPA 2018-2021), o Plano Diretor, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual (previsão de receitas e despesas do ano seguinte), bem como, as propostas da I Conferência Municipal de Saúde da Mulher e a I Conferência Municipal de Vigilância em Saúde.

Por fim, este Plano Municipal de Saúde tem vigência de 2022 – 2025 e seu detalhamento e acompanhamento dar-se-á pelas Programações Anuais de Saúde, pelas atualizações através das Conferências de Saúde, pelos Relatórios Quadrimestrais e Anuais de Gestão disponíveis no DIGISUS.

2. Análise Situacional do Município

2.1 O município de Mimoso do Sul



O município de Mimoso do Sul localiza-se na região sul do Estado do Espírito Santo, constando de uma área de 869,439 Km², com distância de 173 km da capital (Vitória), localiza-se a uma latitude sul de 21° 03 '50,40" e a uma longitude, a oeste de Greenwich de 41° 21' 57,60", confrontando-se ao norte com os municípios de Alegre, Jerônimo Monteiro e Muqui; ao sul com o Estado do Rio de Janeiro; a leste com o município de Presidente Kennedy e Atilio Vivácqua e a oeste com os municípios de São José do Calçado e Apiacá.

O município apresenta um desbravamento do território em 1776, de uma sesmaria de Minas Gerais e do Rio de Janeiro que originou o primeiro núcleo do povoado, fixado em Limeira, situado à margem esquerda do Rio Itabapoana. Limeira se constituiu em importante porto fluvial. A fertilidade do solo influenciou no povoamento da região e os desbravadores se dedicaram ao cultivo do café. Em 1852 surgiu a povoação de São Pedro D'Alcântara do Itabapoana que foi a primeira sede do município, transferida para Mimoso em 1930.

A população é composta de descendentes de italianos, portugueses, espanhóis e sírio-libaneses, além da população parda e negra, que pela diversidade de sua colonização possui uma culinária diversificada, um rico folclore, festas religiosas e culturais como o "Boi pintadinho" e as "Pastorinhas". As

várias fazendas, com suas construções que datam da época do império, assim como o Sítio Histórico de São Pedro do Itabapoana, oferecem pelo acervo arquitetônico, peças e utensílios, uma aula verdadeira de história e de preservação do patrimônio.

Mimoso do Sul foi criado pela Lei I homologada em 29 de julho de 1887 e atualmente é formado pelo distrito sede de Mimoso do Sul, associado aos distritos de Conceição do Muqui, Dona América, Ponte do Itabapoana, Santo Antônio do Muqui, São José das Torres e São Pedro do Itabapoana.

2.2 Caracterização Edafoclimática

Predominam os solos classificados como latossolo vermelho amarelo distrófico que tem fertilidade variando de média a baixa, e pH em torno de 5,0.

Conforme pode ser analisado no mapa de zonas naturais do município de Mimoso do Sul (Figura 1), 71,2 % da área se encontra na faixa classificada como terras quente, acidentadas e transição chuvosa/seca (34,0 %) e terras quentes acidentadas e secas (37 %). Com relação ao uso do solo, as práticas adotadas até então para conservação do solo tem sido eficiente com exceção de algumas áreas de pastagens que tem tido superlotação de animais provocando uma erosão de animais provocando uma erosão superficial e também algum preparo de solo inadequado para recuperação de pastagens.

Assim, apresenta um clima quente, constando de verão chuvoso e inverno seco, sendo a maior ocorrência de chuvas dá-se entre os meses de outubro a março.

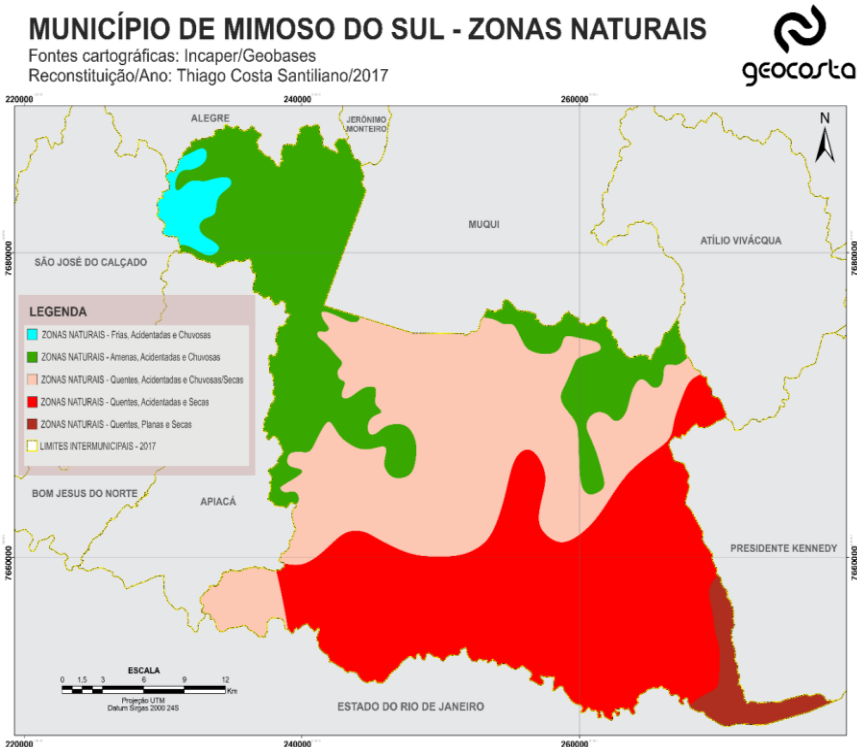


Fig 1. Mapeamento de Zonas Naturais do Município de Mimoso do Sul

2.3 Caracterização Vegetacional e Fauna

O Município de Mimoso do Sul está inserido no bioma brasileiro de Mata Atlântica. Até 1530 todo território mimosense era coberto por florestas, a partir dessa data, com a chegada dos primeiros posseiros que aqui se instalam, o município e também todo o estado tiveram suas florestas devastadas, dando lugar agricultura e a pecuária. Atualmente, Mimoso do Sul possui apenas 12% de sua cobertura florestal original, formado por pequenos núcleos de mata (Figura 2).

Comuns na Mata Atlântica, muitas espécies de árvores, plantas e animais podem ser encontrados nas áreas de florestas do município, como jequitibás, embaúbas, sapucaias, cedros, orquídeas,

bromélias, samambaias, e diversas espécies de répteis, anfíbios, aves e mamíferos, tais como lagartos, cobras, sapos, pererecas, pica-paus, garças, jacus, gambás, tamanduás mirim, jaguatiricas e entre outros.

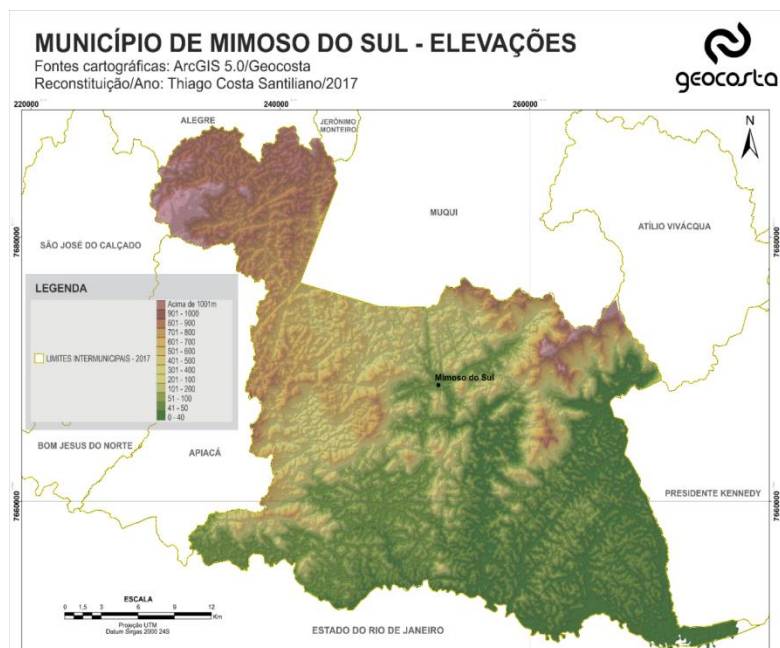


Fig2. Caracterização hidrogeográfica do município de Mimoso do Sul

Em Mimoso do Sul os domínios vegetacionais são divididos em Floresta Estacional Semidecidual (perdem a maioria das folhas em períodos de seca), Floresta Ombrófila Densa (verde em todas as estações do ano), Formações Pioneiras (Brejos e áreas alagas).

Com uma área de 10.458,90 hectares entre os municípios de Mimoso do Sul, Atílio Vivácqua e Muqui, foi criada em 2010 a Unidade de Conservação Monumento Natura de Serra das Torres, através da Lei Estadual nº 9.463, que abriga elemento de valor histórico, cultural e antropológico de interesse estadual, bem como elementos de grande beleza cênica como o pico do Farol, Pico da Estrela Dalva, Pedra da caveira, Pedra Grande, Pedra do Espanta

moleque, Pedra de Santa Maria, Pedra do Peito de Moça dentre outros.

Assim, tais informações revelam-se essenciais na execução de políticas públicas de manutenção das reservas, bem como, no (re) aproveitamento destes vegetais na promoção de terapias naturais, garantindo a credibilidade da cultural na região. Além disso, tais dados revelam a importância da elaboração de planos de combate as zoonoses e seus respectivos vetores, todavia, seguindo as legislações ambientais vigentes.

2.4- Caracterização Hidro geográfica

O município de Mimoso do Sul está inserido na bacia hidrográfica do Rio Itabapoana (Figura 3), visto que este serve como divisa entre os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Nascido na serra do Caparaó, o rio Itabapoana sempre trouxe fartura para os municípios que são drenados por ele. Para Mimoso do Sul, foi as margens deste rio que surgiu a primeira povoação do município, Limeira, sendo no passado um rio navegável da Cachoeira das Graças até sua foz no Oceano Atlântico. Atualmente, o Itabapoana conta com uma pequena central hidroelétrica, que fornece energia elétrica para Mimoso do Sul e algumas cidades do Rio de Janeiro. A prática pesqueira é sempre abundante, oferecendo renda para as famílias ribeirinhas.

Outro rio de grande importância para Mimoso do Sul é o rio Muqui do Sul, cuja nascente se encontra no distrito de Conceição do Muqui, precisamente na localidade do Retiro. Neste local, o Muqui do Sul vem drenando o município de norte a sul, cortando vales, formando cachoeiras e abastecendo grande parte da população mimosense.

Além disso, o município apresenta ainda outros rios de destaque, como no caso do Rio São Pedro, o Rio Preto, o Rio Paraíso e o Rio Belo Monte (figura 3).

Assim, conforme caracterização hidrogeográfica supracitada, o risco de inundações revela-se presente no município, cabendo a elaboração/atualização constante dos planos de contingência e desastres ambientais inerentes as cheias dos efluentes em períodos de chuvas frequentes, prevenindo doenças. Além disso, o risco de desabamento pelo seu relevo trata-se de outra situação de interesse em saúde no município, no qual requer ações intersetoriais, envolvendo a ESF no contexto da priorização da família, frente a



Fig3. Bacias Hidrográficas de Mimoso do Sul

prevenção

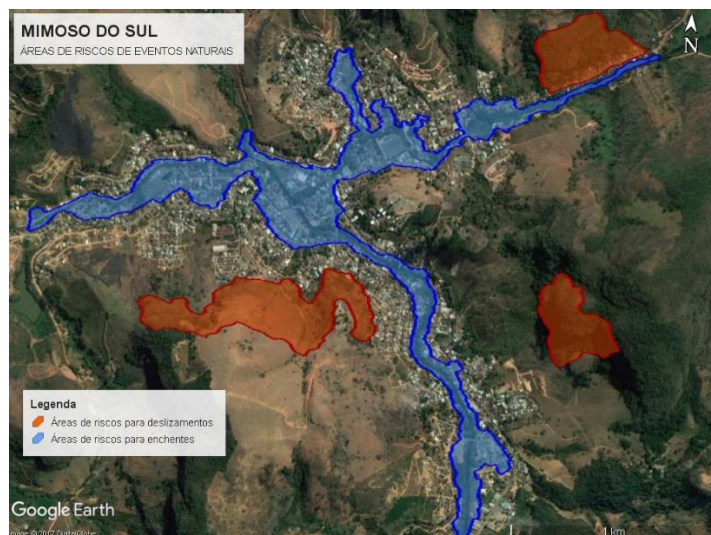


Fig3. Áreas de Desastres Naturais em Mimoso do Sul

Tal fato se deve, porque o município de Mimoso do Sul tem a maioria de seu território formado por relevo acidentado, como colinas, montanhas, serras e baixadas. Em seu relevo abrigam-se diversas fontes de minerais como bauxita, aqua marinha, cristais e rochas ornamentais como mármore e granito. De suas montanhas destacam-se o Pico dos Pontões com seus 1.438 m e a Serra das Torres, onde são avistados os Picos do Farol - 1.100 m, Peito de Moça – 980 m e a Serra do Vinagre com 800 m de altitude.

Logo, por ser banhado por diversos rios e córregos e com relevo acidentado, Mimoso do Sul está sempre sujeita a eventos naturais como

deslizamento de pedras, barreira e enchentes, conforme ilustrado na figura 4.

2.5 Organização e estrutura da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS)

Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde apresenta como gestor a Srº Eliedson Vicente Morini e consta com o fluxograma apresentado na figura 5.

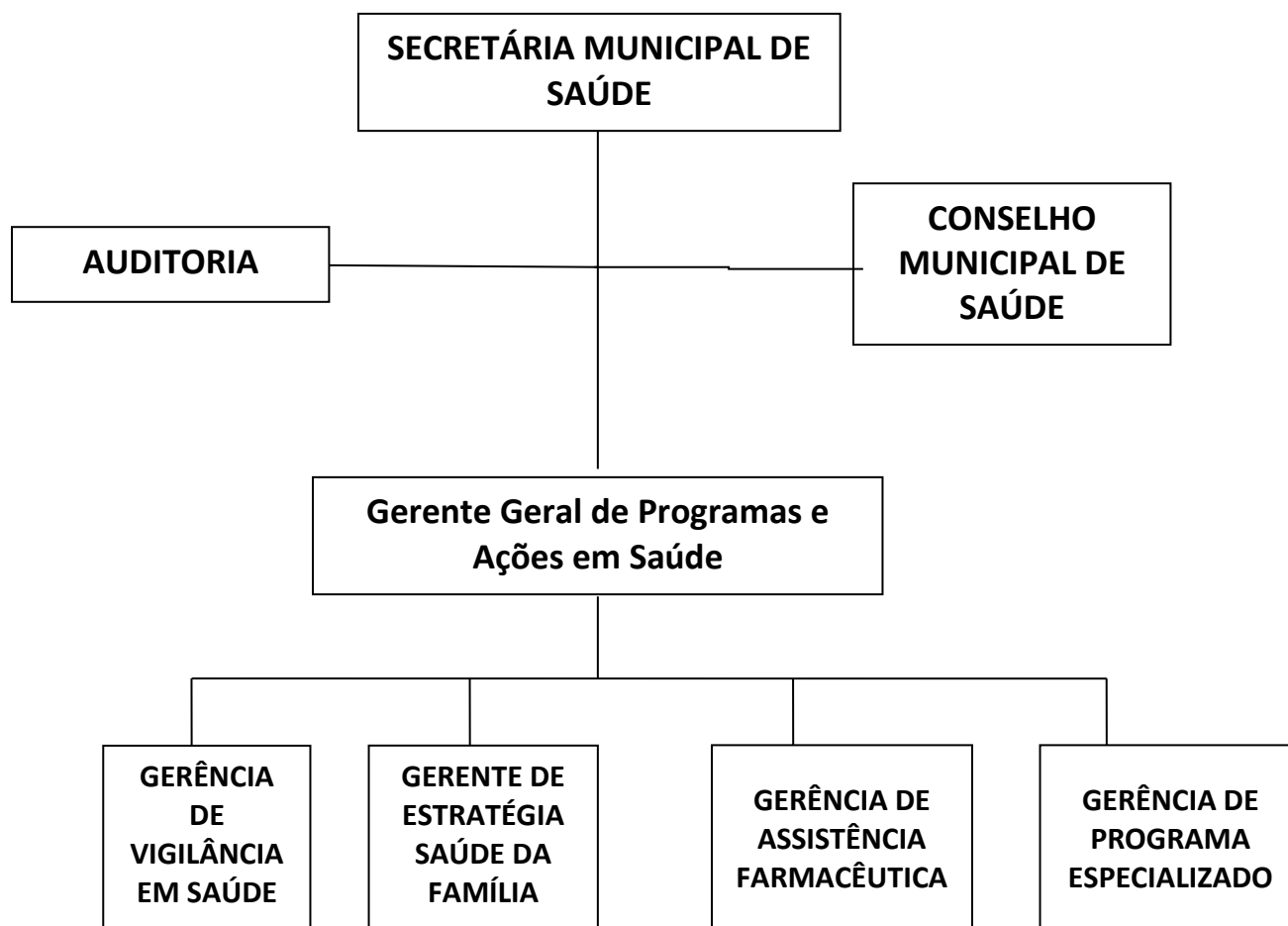


Fig5. Fluxograma da Secretaria Municipal de Saúde

2.6 Aspectos Demográficos

Apresentando como população estimada em 2020 (IBGE, 2020) o quantitativo de 26.115 habitantes (tabela 1, figuras 06 e 07), o município de Mimoso do Sul tem sua economia voltada principalmente para o comércio e para a agropecuária, onde baseiam -se as culturas do café conilon cultivado nas terras baixas e quentes, e o arábica cultivado nas terras altas e mais frias. A pecuária leiteira tem uma grande representatividade na economia do município, chegando em torno dos 15.000 litros por ano, visto que Mimoso do Sul é um dos municípios do estado do Espírito Santo com o maior número de cabeças de gado cerca de 59.000 cabeças, com destaque também nas pecuárias suína, equina, bubalina e aviária. Outras culturas também prevalecem como as lavouras permanentes como laranja, banana, goiaba, coco-da-baía, palmito e também as lavouras temporárias como arroz, feijão, mandioca e milho. Outros meios de produção são observados como piscicultura, apicultura e silvicultura.



Na agroindústria em Mimoso do Sul destaca-se, principalmente a produção de queijos, leite, iogurtes, manteiga, requeijão, doces, pães, biscoitos e massas em geral. Em contrapartida, o setor industrial de Mimoso do Sul é voltado principalmente pela extração e beneficiamento de rochas ornamentais como mármore e granito. Estes por sua vez, são exportados para várias regiões do Brasil, América Latina e em país como Estados Unidos, Itália, Japão e Arábia Saudita (IBGE, 2017).

Assim, o salário médio dos trabalhadores formais no município corresponde a 1,9 salários mínimos (tabela 2). No entanto, ainda segundo o IBGE (2020), apenas 40% da população apresenta rendimento nominal de até meio salário mínimo como pode ser observado na tabela 2 e na figura 8.

Tabela 1. População Estimada de Mimoso do Sul

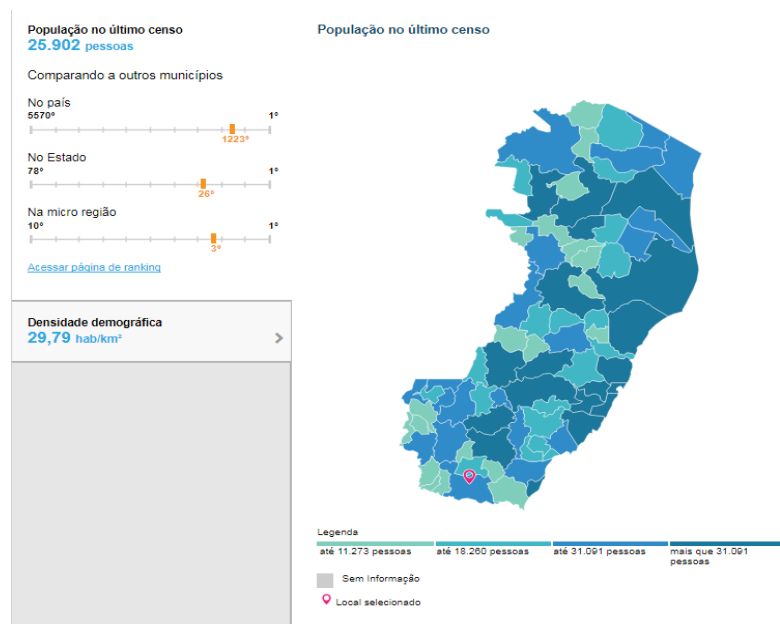
População	
População estimada [2020]	26.115 pessoas
População no último censo [2010]	25.902 pessoas
Densidade demográfica [2010]	29,79 hab/km ²

(Fonte: IBGE, 2021)

Tabela 2. Salário Médio dos Trabalhadores Formais em 2015.

Trabalho e renda	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	1,9 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	3.284 pessoas
População ocupada [2019]	12,6%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	40 %

(Fonte: IBGE, 2021)



Um fato que merece destaque refere-se à maior parte da população atual tratar-se de população adulta, estando a maior parte da população entre a faixa de 20 a 49 anos (figura 7), em atividade, o que amplia a economia municipal. Todavia, investimentos na área educacional e valorização trabalhista revelam-se essenciais no município, bem como, deve-se intensificar ações de prevenção e promoção com relação à segurança do trabalhador e Programa de Controle e Monitoramento da Saúde Ocupacional (PCMSO).

Fig6.População de Mimoso do Sul conforme Censo em 2015

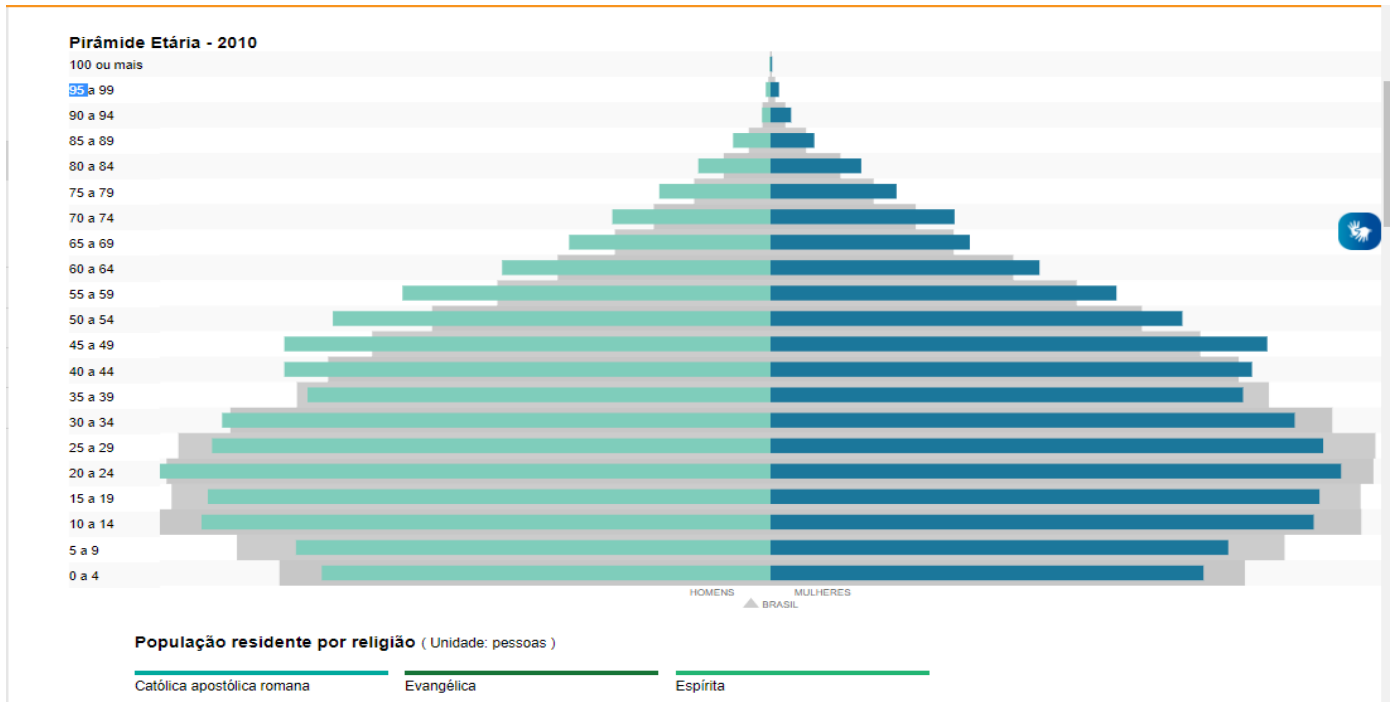


Fig7.Pirâmide Etária no município de Mimoso do Sul conforme Censo Sanitário em 2015.

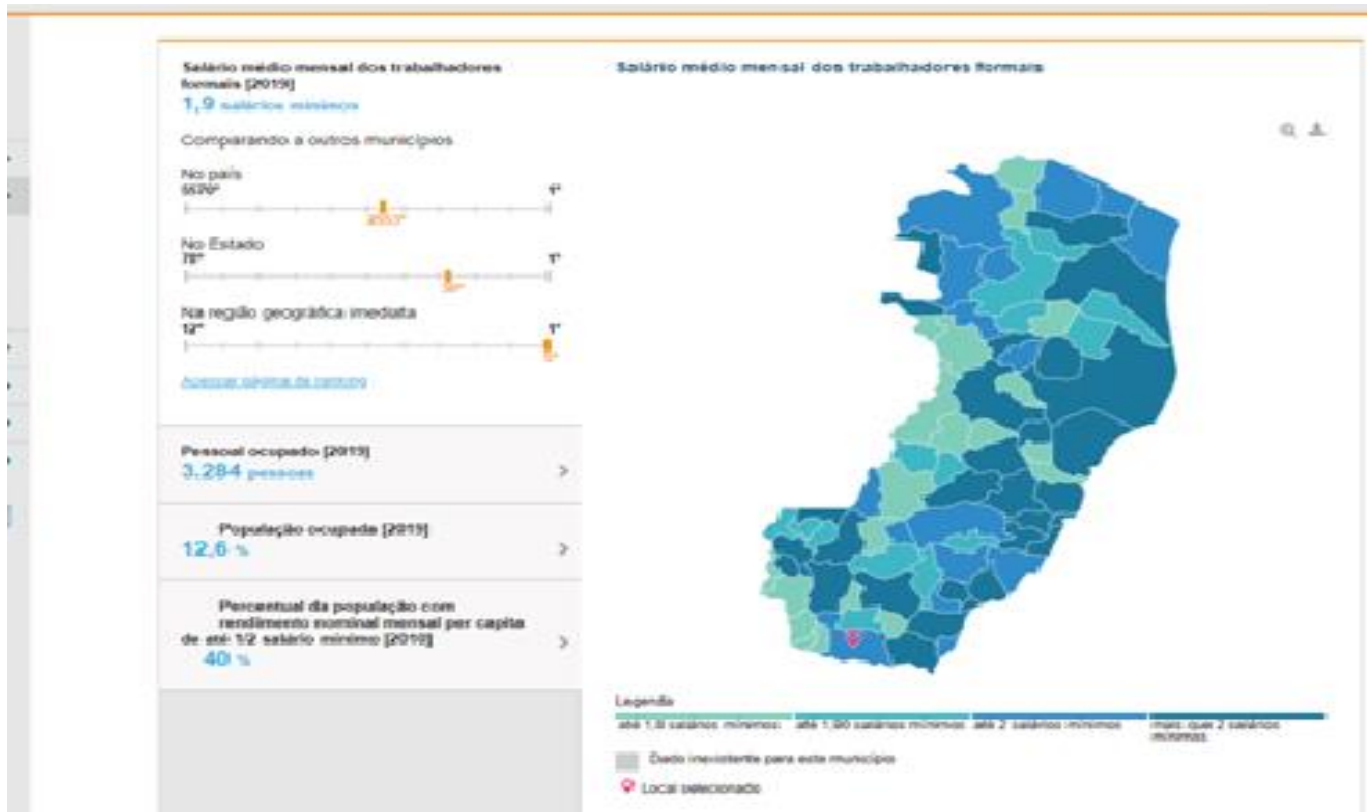


Fig8. Salário Médio dos Trabalhadores Formais em Mimoso do Sul segundo Censo 2010

2.6.1 Indicadores Sociais, Renda e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Mimoso do Sul

A Vulnerabilidade social caracteriza-se pela condição de grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que se encontram em processo de exclusão social, geralmente relacionados a fatores socioeconômicos, todavia, indo além da identificação da pobreza, sendo de interesse em saúde na detecção de áreas de necessidade para investimento e desenvolvimento de políticas públicas objetivando a redução de desigualdades e contrastes sociais, evitando morbidades.

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) refere-se a um índice sintético, que reúne indicadores do bloco de vulnerabilidade social do Atlas do Desenvolvimento Humano (ADH) no Brasil, destacando diferentes situações indicativas de exclusão e vulnerabilidade social no território brasileiro, sob uma perspectiva que vai além da identificação da pobreza, compreendida apenas como insuficiência de recursos monetários.

Nesta relação, segundo IPEA, o IVS possui três dimensões: IVS Infraestrutura Urbana; IVS Capital Humano; e IVS Renda e Trabalho, variando entre 0 e 1, onde quanto mais próximo a 1, maior é a vulnerabilidade social de um território e quanto mais próximo de 0, menor a vulnerabilidade social de um território. No caso dos municípios que apresentam IVS entre 0 e 0,200, considera-se que possuem muito baixa vulnerabilidade social, enquanto que valores entre 0,201 e 0,300 indicam baixa vulnerabilidade social. No entanto, municípios que apresentam IVS entre 0,301 e 0,400 são de média

vulnerabilidade social, no passo que, entre 0,401 e 0,500, são considerados de alta vulnerabilidade social.

Ressalta-se que qualquer valor entre 0,501 e 1 indica que o município possui muito alta vulnerabilidade social. Assim, o Índice de Gini é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar (IPEA, 2017).

Outro indicador que merece ser avaliado na saúde trata-se do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), no qual concebe a medida resumida do progresso em longo prazo, subdividido em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde, mediante um ajuste metodológico ao IDH Global.

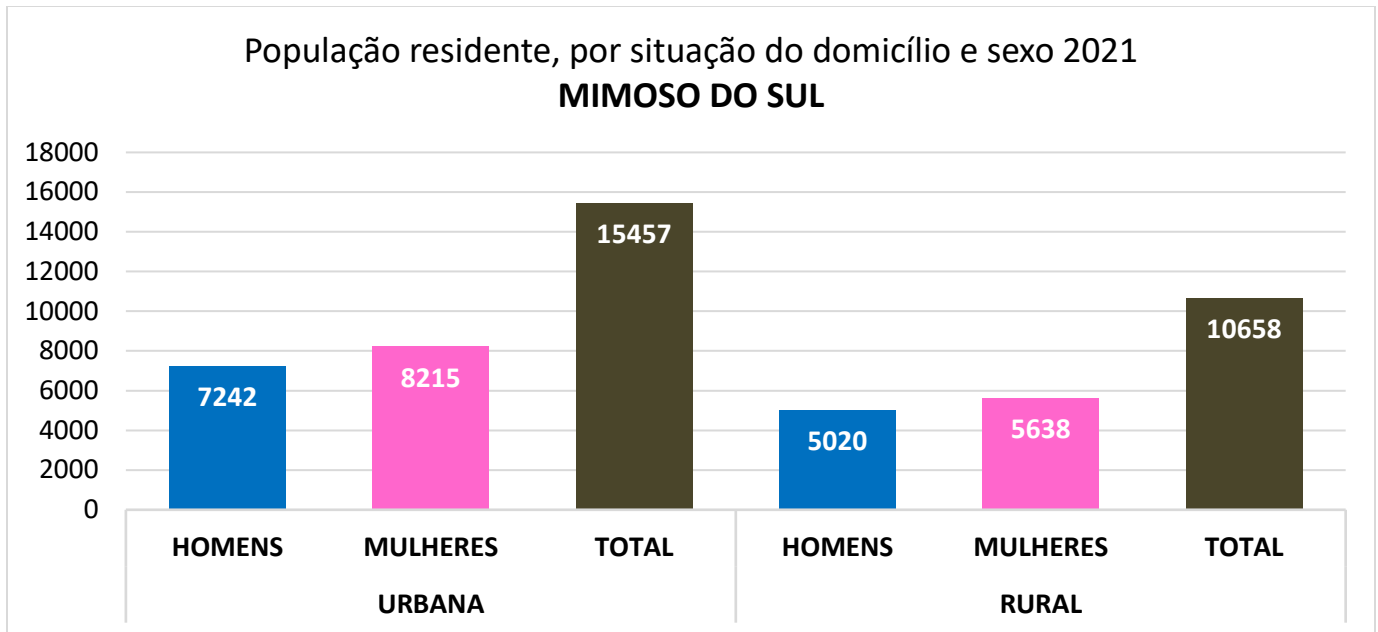
Por fim, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), também merece destaque para este plano de saúde, pois refere-se a uma medida composta de indicadores envolvendo três dimensões do desenvolvimento humano: a longevidade, a educação e a renda. Este índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. Neste sentido, a esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM (IPEA, 2017; PNUD, 2017). Logo, o IDH do município apresentando índice de 0,67 revela a necessidade de maiores investimentos nas áreas de educação, lazer e promoção da saúde, que sob a vigilância em saúde do trabalhador espera-se ampliar a longevidade e ampliar a renda, através da intersectorialidade entre as secretarias de educação, saúde, agricultura/meio ambiente e esportes.

Tabela 3. Dados Populacionais e Cadastro Único de Mimoso do Sul

DADOS POPULACIONAIS	TOTAL
População estimada total (2020)	26.115 habitantes
Densidade demográfica (2010)	29,79 hab/km ²
Nº de domicílios particulares Permanentes (2010)	8.328
PIB per capita (2018)	R\$ 17.691,26
Percentual de receitas oriundas por fontes externas	84,1 %
CadÚnico (2021)	4990 (52%)
Famílias Atendidas pelo PBF (2021)	2332
Valor repassado ao município PBF (jul/2021)	R\$ 77.766,00

Fonte: (PBF, 2021; IBGE, 2020)





Fonte: IBGE

Fig9. População residente, por domicílio e sexo 2021

Tabela 4. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Mimoso do Sul

ANO	IDHM Renda
2010	0,67

FONTE: (ATLAS BRASIL. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO, 2020).

Paralelo a estes se têm o CadÚnico, no qual refere-se a um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, a ser obrigatoriamente utilizado para seleção de beneficiários e integração de programas sociais do Governo Federal voltados ao atendimento desta população, destacando-se dentre estes programas o PBF – Programa Bolsa Família (BRASIL, 2012).

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, o PBF é um programa de transferência direta de renda às famílias pobres e extremamente pobres que vincula o recebimento do auxílio financeiro ao cumprimento de condicionalidades nas áreas de Educação, Saúde e de Assistência Social, selecionadas por meio do CadÚnico (BRASIL, 2010). Para tal, a participação da saúde, por meio das ações de imunização e pesagem, e ainda, o monitoramento da participação da criança na rede escolar, pode-se garantir o repasse dos recursos as famílias inscritas no Cad Único.

Assim, a ESF é fundamental no monitoramento das condições de saúde das famílias integrantes do programa, a partir de visitas mensais e oferta dos serviços de prevenção e promoção.

2.7. Situação do Ensino no Município de Mimoso do Sul

O município de Mimoso do Sul apresenta 26 escolas municipais e 2 escolas estaduais (tabela 4), que segundo dados do IBGE em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6,2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,5.

Um programa que merece destaque no que se refere à promoção e prevenção da saúde, além de possibilitar a melhoria do rendimento escolar, trata-se do programa saúde na escola (PSE). Com o presente programa, saúde e educação atuam simultaneamente, relacionando as práticas educacionais a vivência familiar, na busca pela propagação da qualidade de vida e ao desenvolvimento educacional dos discentes.

Neste contexto, o município de Mimoso do Sul, no ano de 2020, pactuou para o PSE 100 % das escolas municipais e estaduais, estando sua cobertura sob a responsabilidade da Estratégia Saúde da Família (ESF), incluindo a saúde bucal, através do projeto sorriso na escola, elaborada pela Secretaria Municipal de Saúde em 2020.

Tabela 5. Situação do Ensino no Município de Mimoso do Sul

INEP	INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	ENTIDADE MANTENEDORA	QUANTITATIVO DE DISCENTES
32055790	EMEF MONTEIRO DA SILVA	MUNICIPAL	603
32055803	EMEB DR JOSE NICODEMOS CYSNE	MUNICIPAL	23
32055811	EMEF PEDRO JOSE VIEIRA	MUNICIPAL	414
32055820	CEEFMTI ANTONIO ACHA	ESTADUAL	180
32055838	EEEFM MONSENHOR ELIAS TOMASI	ESTADUAL	1137
32056214	EMEB PALMEIRAS	MUNICIPAL	9
32056400	EMEB ALTO PONTOES	MUNICIPAL	8
32056451	EMEB SANTO AGOSTINHO	MUNICIPAL	12
32056460	EMEB SAO RAFAEL	MUNICIPAL	51
32056478	EMEB ANTONIA JUNGER POUBEL DA SILVA	MUNICIPAL	172
32056630	EMEB MUNDO NOVO	MUNICIPAL	14
32056648	EMEB NOVO BRASIL	MUNICIPAL	53
32056672	EMEB PONTOES	MUNICIPAL	7
32056826	EMEB PROFESSOR CARLOS MATTOS	MUNICIPAL	204
32056931	EMEB CONSTANCIO VIVAS	MUNICIPAL	194
32057016	EMEB RANCHO ALEGRE	MUNICIPAL	18
32057032	EMEB JOSE GONCALVES FIGUEIRA	MUNICIPAL	311
32057253	EMEB FAZENDA UNIAO	MUNICIPAL	29
32057288	EMEB CATHARINA GIOVANINI FABER	MUNICIPAL	137
32067380	CEIM EUCLIDES MELLO DOS SANTOS	MUNICIPAL	85
32067437	CEIM ANA MARIA DE JESUS	MUNICIPAL	102
32067593	CEIM CASULO SANTA TEREZINHA DO	MUNICIPAL	112



MENINO JESUS			
32073178	CEIM JARDIM DE INFANCIA CORINA BICALHO GUIMARAES	MUNICIPAL	283
32078552	EEEFM ANTONIO SABATINI SIMONI	MUNICIPAL	303
32081626	CEIM PRO INFANCIA SUELI DA SILVA LEITE	MUNICIPAL	140
32107005	EFA DE BELO MONTE	MUNICIPAL	58

Fonte: (PSE, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MIMOSO DO SUL, 2017)

2.8 - Estrutura Sanitária

O município de Mimoso do Sul apresenta 50,68% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, sendo que 64,13% de domicílios urbanos estão localizados em vias públicas com arborização e 35,87% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Com relação ao abastecimento de água, o Município de Mimoso do Sul está a cargo da Companhia do Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto (SAAE). Para tal, são realizados testes semanais físico-químicos e microbiológicos na central de abastecimento (ETA) e nos sistemas de distribuição. Além disso, o sistema de vigilância em saúde, através do VIGIÁGUA, realiza coleta mensal de amostras de água dos sistemas de distribuição, em diferentes locais, com realização de testes físico-químicos e microbiológicos, de modo a garantir a qualidade da portabilidade de água.

Assim como, a Vigilância Epidemiológica realiza o monitoramento de surtos de diarreia, comparando as análises de água do município, garantindo o monitoramento de doenças diarreicas agudas (MDDA).

2.9 Diagnóstico Situacional

Conforme planilhas a seguir, serão apresentadas as séries históricas inerentes ao perfil em saúde no município de Mimoso do Sul, correspondentes a natalidade, morbidade e ainda mortalidades, os quais são instrumentos de norteio no delineamento de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde para a construção do presente plano municipal.

2.9.1 Série Histórica dos nascidos vivos, por residência e ocorrência no município de Mimoso do Sul

Tabela 6. Quantitativo de Nascidos Vivos em Mimoso do Sul.

ANO	Nascidos por Residência	Nascidos por Ocorrência	Total
2014	302	225	527
2015	253	194	447
2016	243	166	409
2017	296	179	475
2018	237	162	399



2019	275	215	490
2020	288	213	201

(FONTE: DATASUS, 2020)

2.9.2 Série Histórica de mortalidade no município de Mimoso do Sul

Tabela 7. Quantitativo de Mortalidade Geral em Mimoso do Sul.

ANO	Mortalidade por Residência	Mortalidade por Ocorrência	Total
2014	178	116	294
2015	175	112	287
2016	177	125	302
2017	159	132	291
2018	192	128	320
2019	192	141	333
2020	211	155	366

(FONTE: DATASUS, 2017)

2.9.3 Série Histórica da Mortalidade Materna em Mimoso do Sul

Tabela 8. Quantitativo de óbitos Maternos em Mimoso do Sul.

ANO	Óbito de Mulheres em Idade Fértil	Óbitos Maternos	Óbitos Maternos Tardios	Total
2014	05	01	-	06
2015	06	-	-	06
2016	06	-	-	06
2017	07	-	-	07
2018	07	-	-	07
2019	08	-	-	08
2020	07	-	-	07

(FONTE: DATASUS, 2017)

2.9.4 Série Histórica da Mortalidade Infantil em Mimoso do Sul.

Tabela 9. Quantitativo de Mortalidade Infantil por faixa etária em Mimoso do Sul.

FAIXA ETÁRIA	< 1 ANO		1 – 4 ANOS		5 – 14 ANOS	
	Normal	Cesárea	Normal	Cesárea	Normal	Cesárea
ANO						



2014	-	01	-	-	-	-
2015	-	01	-	-	-	-
2016	01	02	-	-	-	-
2017	-	-	-	-	-	-
2018	-	-	-	-	-	-
2019	01	-	-	-	-	-
2020	01	-	-	-	-	-

(FONTE: DATASUS, 2020)

2.9.5 Perfil de Morbidade e Internações Hospitalares

O Perfil de morbidade do município será apresentado conforme tabelas 10 e 11. Neste contexto, pode-se verificar que as morbidades inerentes a doenças cardiovasculares e câncer são predominantes no município, sendo necessário um maior investimento em ações de promoção e prevenção, bem como, a garantia da busca ativa e o devido acompanhamento aos portadores de doenças crônicas no município.

Além disso, a tabela 6 revela que maior parte das internações são inerentes a clínica médica, reafirmando a relevância da prevenção aos agravos em saúde.

Tabela 10. Série Histórica de Internações Hospitalares por Agravos no município de Mimoso do Sul, segundo CID 10 no período de 2015 a 2020.

	2015	2016	JUN/2017	2018	2019	2020
Algumas doenças Infecciosas e Parasitárias	91	111	99	100	85	140
Neoplasias	31	20	43	121	18	20
Doenças do Sangue e dos Órgãos Hematopoéticos e alguns transtornos Imunitários	87	58	27	21	36	27
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Comportamentais	44	114	96	59	73	50
Transtornos Mentais e Comportamentais	Nenhum Registro Encontrado	24	39	56	59	112
Doenças do Sistema Nervoso	5	6	9	14	11	5
Doenças do Olho e Anexos	Nenhum Registro Encontrado	2	Nenhum Registro Encontrado	Nenhum Registro Encontrado	Nenhum Registro Encontrado	Nenhum Registro Encontrado
Doenças do Ouvido e da Apófise Mastóide	Nenhum Registro	Nenhum Registro	Nenhum Registro	Nenhum Registro	2	1



	Encontrado	Encontrado	Encontrado	Encontrado		
Doenças do Aparelho Circulatório	131	137	165	135	99	102
Doenças do Aparelho Respiratório	148	171	159	172	206	131
Doenças do Aparelho Digestivo	223	145	193	181	194	105
Doenças de Pele e do Tecido Subcutâneo	19	12	27	21	21	9
Doenças do Sistema Osteomolecular e do Tecido Conjuntivo	16	30	7	19	18	7
Doenças do Aparelho Geniturinário	185	125	128	156	184	125
Gravidez, Parto e Puerpério	196	192	240	196	256	205
Algumas Afecções originadas no Período Perinatal	11	4	8	12	10	7
Malformações Congênitas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas	Nenhum Registro Encontrado	Nenhum Registro Encontrado	8	12	6	3
Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratórios não classificados em outra parte	4	3	6	1	3	3
Lesões, Envenenamentos e Algumas outras conseqüências de causa externa	94	114	146	128	106	86
Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade	Nenhum Registro Encontrado	Nenhum Registro Encontrado	Nenhum Registro Encontrado	Nenhum Registro Encontrado	Nenhum Registro Encontrado	-
Fatores que Influenciam o estado de saúde e o contato com serviço de saúde	243	393	510	380	314	216

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 11. Perfil de internações por clínica médica no município de Mimoso do Sul.

ANO	Clínica cirúrgica		Obstetrícia		Clínica Médica		Psiquiatria		Pneumologia Sanitária (tisiologia)		Pediatria		AIDS Hospital - Dia		Total	
	Mimoso do Sul	Região Sul	Mimoso do Sul	Região Sul	Mimoso do Sul	Região Sul	Mimoso do Sul	Região Sul	Mimoso do Sul	Região Sul	Mimoso do Sul	Região Sul	Mimoso do Sul	Região Sul	Mimoso do Sul	Região Sul
2015	254	13588	151	6164	976	20610	-	717	-	-	219	4378	-	24	1600	45481
2016	145	13300	180	6256	1115	19334	-	294	-	-	221	4408	-	45	1661	43637



2017	306	13.381	218	7.294	1.152	19.979	-	677	-	-	230	4.750	-	68	1.974	45.472
2018	317	12.778	180	7.046	1.058	20.134	-	653	-		224	4.800	-	70	2502	47913
2019	236	14.005	236	7.459	1.038	21.716	-	716	-		191	5.202	-	41	1742	50840
2020	136	10.953	178	7.219	896	20.738	-	667	-		49	3.503	-	22	1259	44339

2.9.6. Série Histórica de Notificações e Agravos por Equipe Saúde da Família.

Conforme série histórica de notificações e agravos verificou-se que o principal agravo tratou-se de Atendimento Anti-rabico, seguidos de Violência. Além disso, outro fato que merece destaque e de estarmos passando por uma pandemia que atinge mundialmente a todos. Abaixo segue quadros com notificações e agravos e os casos de Covid-19 no nosso município.

Tabela 12. Série Histórica de Notificações e Agravos em Mimoso do Sul.

AGRAVO	ANO				
	2016	2017	2018	2019	2020
<i>Atendimento Anti-rabico</i>	73	44	82	87	86
<i>Hanseníase</i>	2	1	4	0	0
<i>Tuberculose</i>	4	6	3	5	2
<i>Sífilis em Gestante</i>	0	7	2	0	5
<i>Sífilis Adquirida</i>	7	13	7	12	4
<i>Sífilis Congênita</i>	1	1	1	5	0
<i>Violência</i>	8	7	30	49	58
<i>Doenças Exantemáticas</i>	0	0	0	0	0
<i>Leptospirose</i>	1	2	5	13	4
<i>Acidentes por Animais Peçonhetos</i>	6	13	22	11	11
<i>Intoxicação Exógena</i>	6	6	15	16	0
<i>Hepatites Virais</i>	0	0	0	0	0
<i>Meningite</i>	4	0	0	0	0



<i>Coqueluche</i>	0	0	0	0	0
<i>Dengue</i>	200	24	48	152	46
<i>Chikungunya</i>	0	9	0	21	18
<i>Zika</i>	4	1	0	4	3
<i>Esquistossomose</i>	1	0	0	0	0
<i>Febre Amarela</i>	0	2	0	0	0
<i>Febre Maculosa</i>	0	0	1	1	0
<i>HIV</i>	0	0	0	0	0
<i>Acidente Grave p/Material Biológico</i>	0	5	2	0	7

Fonte: eSUS-vs



CASOS SARS-COV-2 POR REGIÕES DE SAÚDE - ESFs

REGIÕES DE SAÚDE (ESF)	CASOS			ATIVOS		CURADOS		OBITOS		HOSP.	DESC	SUSP
	2020	2021	TOTAL	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2021	2021	2021
ALTO/FUNIL	194	229	423	0	2	193	222	1	5	0	15	1
CENTRO/PRATINHA	337	257	594	0	2	331	251	6	3	1	32	5
VILA/MANGUEIRA	133	138	271	0	0	132	137	1	1	0	19	1
MORRO DA PALHA	158	210	368	0	0	154	204	4	6	0	16	0
SERRA	350	344	694	0	0	347	334	3	10	0	27	3
CONCEICAO DO MUQUI I	57	91	148	0	5	55	84	2	1	1	8	6
CONCEICAO DO MUQUI II	14	53	67	0	0	14	52	0	1	0	5	0
SANTO ANTONIO DO MUQUI	37	109	146	0	0	37	106	0	3	0	4	1
SAO PEDRO DO ITABAPOANA	31	50	81	0	0	30	49	1	1	0	4	0
PONTE DO ITABAPOANA	54	68	122	0	0	51	67	3	1	0	5	0
SAO JOSE DAS TORRES	100	124	224	0	0	99	123	1	1	0	1	0
TOTAL	1465	1673	3138	0	9	1443	1629	22	33	2	136	17

Fonte: eSUS-vs

2.9.7 Diagnóstico Assistencial

O município de Mimoso do Sul, conforme os demais municípios do estado vêm passando pela mudança do sistema de informação para marcação de exames e consultas especializadas. A planilha abaixo segue com as marcações realizadas no sistema MV Soul n ano de 2020, que também teve quantitativo baixo por conta da pandemia do Coronavirus onde os serviços forma suspensos por vários períodos.

Tabela 24. Diagnóstico Assistencial de atendimento especializado em 2020.

ESPECIALIDADE	PPI2017	MV 2020	NÃO REGULADO
ECOCARDIOGRAMA	07		-
AUDIOMETRIA	-		-
BERA	05		-
BRONCOSCOPIA	01		-
CAPSULOTOMIA A LASER	02		-
CISTOSCOPIA/OU URETROSCOPIA	01		-
COLONOSCOPIA	10		-



ANGIOLOGIA	13		41
CIRURGIA VASCULAR	01		-
CARDIOLOGIA ADULTA	01		02
CARDIOLOGIA PEDIATRA	05		-
CIRURGIA BUCO MAXILO	05		02
CIRURGIA CARDIACA	05		
CIRURGIA GERAL	20		
CIRURGIA GERAL ADULTO	10		
CIRURGIA GINICOLOGIA	02		
CIRURGIA ONCOLOGICA	02		
CIRURGIA OTORRINO	10		
CIRURGIA PEDIATRICA GERAL	05		05
CIRURGIA PLASTICA GERAL	02		08
CIRURGIA PLASTICA GERAL ADULTO	02		41
CIRURGIA PLASTICA – ONCOLOGIA	02		
COLANGIOPANCREATOGRFIA	01		
DERMATOLOGISTA	09		-
ENDOCRINOLOGIA	13		
GASTO ADULTO	04		23
GERIATRICA	10		-
GINECOLOGIA – ONCOLOGIA	01		-
HEMATOLOGIA – ONCOLOGIA	02		-
HEMATOLOGIA PEDIATRICO	-		-
MASTOLOGIA – GERAL	05	-	-
NEFROLOGIA ADULTO	20	-	03
NEUROLOGIA PEDIATRICO	03		-
NEUROLOGIA ADULTO	05		-
OBSTETRICIA ALTO RISCO	07	-	-
OFTALMOLOGISTA	21	-	317



OFTALMOLOGISTA CATARATA	02		-
OFTALMOLOGISTA GLOUCAMA	04		-
OFTALMOLOGISTA PEDIATRICA	01		-
OFTALMOLOGISTA RETINA GERAL	05		-
OFTALMOLOGISTA ESTRABISMO	-		-
OFTALMOLOGISTA VISÃO VISÃO	-		-
ONCOLOGIA	20	15	-
ORTOPEDISTA ADULTO	03		-
ORTOPEDISTA ADULTO MÃO	01		-
ORTOPEDISTA ADULTO JOELHO	01		-
ORTOPEDISTA PE –TORNOZELO	01		-
ORTOPEDIA COLUNA	-		-
ORTOPEDISTA PEDIATRICO	01		-
ORTOPEDISTA TUMORES	01		-
OTORRINO GERAL	19		99
PNEUMOLOGISTA	60		-
PSIQUIATRIA ADULTO	02		-
PSIQUIATRIA PEDIATRICA	01		-
REUMATOLOGISTA ADULTO	-		20
UROLOGIA	01	-	-
UROLOGIA GERAL	01		-
UROLOGIA ONCOLOGICA	02	04-	-
DENSITOMETRIA	11		-
ELETRONEUROMIOGRAFIA	01	-	22
ECOCARDIOGRAMA INFANTIL	01		-
ENDOSCOPIA	01		-
ESPIROMETRIA	01		-
ESTUDO URODINAMICO	10		-
FOTOCOAGULAÇÃO A LASER	05		-



ELETRONEUROMIOGRAFIA	01	-	07
CINTILOGRAFIA	12		-
TOMOGRAFIA (SEDAÇÃO)	04		-
ULTRA SONOGRAFIA	01	-	95
DOPPLER ECOGRAFIA (ULTRASSON)	02		-
PUNÇÃO /BIOPSIA	05	-	-
RADIODIAGNOSTICO (RX)	20	-	-
RESSONANCIA	20	-	-
TOMOGRAFIA	25	01	-
HOLTER	01	-	-
MAPA	01	-	-
POLISSONOGRAMA	10	-	-
RESSONANCIA C SEDAÇÃO	01	-	-
RETINOGRAMA COLORIDA	03	-	14
RETINOGRAMA FLORESCENTE	03	-	-
RETOSOGMOIDOSCOPIA	01	-	01
TESTE ERGOMETRICO	02	-	84
TIL TEST	01	-	-
PTERIGIO	03	-	36
VIDEO LARINGOSCOPIA	08	-	-
ALEGIA IMUNOLOGIA	-		-
PROCTOLOGIA	-		-
TOMOGRAMA COERENCIA OPTICA	-		-
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO	-		-
HEPATOLOGIA	-		-



2.9.8 Série Histórica do SISPACTO

O SISPACTO trata-se de um conjunto de 23 indicadores, destinados ao monitoramento da saúde no município, através de uma pactuação prévia estabelecida entre os entes municipal, estadual e federal, garantindo que o repasse de recursos seja destinado a melhoria da qualidade de vida da população local.

Neste contexto, a tabela 5 apresenta a série histórica do SISPACTO dos últimos 3 anos.

Tabela 25. Série Histórica SISPACTO de Mimoso do Sul entre 2017 a 2020.

Nº	INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020
01	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	4	47	47	52	36
02	Proporção De Óbitos De Mulheres Em Idade Fértil (MIF) Investigados.	100%	86%	100%	77,78%	100%
03	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98%	98,76%	98,43%	95,73%	98%
04	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª), poliomielite (3ª) e tríplice viral (1ª) - com cobertura vacinal preconizada.	90%	0% (Base PNI)	100%	90%	0,00
05	Proporção De Casos De Doenças De Notificação Compulsória Imediata (DNCI) Encerradas Em Até 60 Dias Após Notificação.	80%	0 SINAN	100%	100%	80%
06	Proporção De Cura Dos Casos Novos De Hanseníase Diagnosticados Nos Anos Das Coortes.	90%	0	50%	90%	90%
07	Número De Casos Autóctones De Malária	N/A				
08	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	03	05	03	01	0
09	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 Anos.	01	0	01	01	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	90,28%	123,31%	145,1%	80,7%	100%



11	Razão De Exames Citopatológicos Do Colo Do Útero Em Mulheres De 25 A 64 Anos Na População Residente De Determinado Local E A População Da Mesma Faixa Etária.	0,65	0,50	0,65	0,65	0,65
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,35	0,07	0,17	0,18	0,12
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	32,80%	20,91%	27,90%	23,47%	22,39%
14	Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 Anos.	15,50%	18,6%	17,2%	13,72	13,67%
15	Taxa de Mortalidade Infantil.	02	01	01	4	0
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	02	0	00	02	02
17	Cobertura Populacional Estimada Pelas Equipes De Atenção Básica.	100%	100%	100%	100%	100%
18	Cobertura de Acompanhamento Das Condições De Saúde Do Programa Bolsa Família.	85%	88,15%	83,13%	82,78%	83,67%
19	Cobertura Populacional Estimada De Saúde Bucal Na Atenção Básica.	78%	100%	100%	100%	100%
20	Percentual de municípios que Realizam no mínimo seis grupos de Ações de Vigilância Sanitária, Consideradas Necessárias A Todos Os Municípios.	100%	100%	100%	100%	0,00
21	Ações de Matriciamento Realizadas por Caps com Equipes de Atenção Básica.	N/A				
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	04	04 (SIS-FAD)	04	04	0,00
23	Proporção de Preenchimento do Campo "Ocupação" Nas Notificações De Agravos. Relacionados Ao Trabalho.	84,60%	92,3%	93%	100%	100%

Logo, o presente plano, através de sua Programação Anual de Saúde (PAS), visa o fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde, em prol do cumprimento dos indicadores do SISPACTO.



3. Redes de Atenção à Saúde em Mimoso do Sul

O município de Mimoso do Sul, por tratar-se de gestão plena apresenta como redes assistenciais a APS, a rede de média complexidade ambulatorial e hospitalar, o serviço de Vigilância em Saúde, uma Unidade de Assistência Farmacêutica (UAF), e ainda, para os serviços não ofertados pelo município, a disponibilidade de um sistema de regulação de vagas, através do AMA (Agendamento Municipal), os quais serão apresentados a seguir.

Atenção Primária e Redes de Atenção à Saúde

A rede de APS no município de Mimoso do Sul é composta por 13 equipes saúde da família, subdivididos na área urbana em Alto/Funil, Serra/Serrano, Vila da Penha/Mangueira e Morro da Palha onde hoje está funcionando o programa Saúde na Hora com composição de três equipes: Morro da Palha, Pratinha/Centro e Morro da Palha 2, e na área rural, Ponte do Itabapoana, São José das Torres, São Pedro do Itabapoana, Santo Antônio do Muqui e Conceição do Muqui I onde hoje está funcionando o programa Saúde na Hora com composição de três equipes: Conceição do Muqui I, Poço Dantas (Conceição do Muqui II) e Poço Dantas 2 correspondendo a 100% de cobertura populacional (tabela 26), sendo que cada ESF localiza-se em unidades básicas de saúde (Figura 10).

Tabela 26. Cobertura Populacional estimada pela ESF no município de Mimoso do Sul, ano 2020.

ACS – Teto: 68			ESF – Teto: 13			Saúde na Hora		
Credencia dos	Cadastrad os	Implantad os	Credencia dos	Cadastrad os	Implantad os	Credencia dos	Cadastrad os	Implantad os
70	76	70	12	12	12	02	02	

Tabela 27. Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal e NASF município de Mimoso do Sul, ano 2020.

Saúde Bucal			NASF Tipo I		
Credenciados	Cadastrados	Implantados	Credenciados	Cadastrados	Implantados
11	11	11	01	01	01

Vale informar que o município de Mimoso do Sul, atualmente, apresenta 13 odontólogos atuantes, com 11 UBS junto ao Ministério da Saúde (MS) credenciados. Contamos com a confecção de prótese dentária, onde município recebe recurso através do programa nacional Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD)



3.2 Atenção a média complexidade ambulatorial e hospitalar

Os serviços de média complexidade são realizados conforme PPI (Programação Pactuada e Integrada), e agendados, via MV Soul, e monitoradas por funcionários do setor de regulação, preservando os princípios da equidade. No entanto, para o plano municipal de saúde, faz-se a necessidade de uma repactuação da PPI mediante a legislação vigente e a necessidade da população, considerando ainda o perfil epidemiológico local.

O município apresenta ainda convênios com o Hospital Apóstolo Pedro destinado aos atendimentos de urgência, emergência, internação, diagnósticos laboratoriais e por imagem, realização de pequenas cirurgias e ainda a oferta de consultas especializadas como ortopedia e oftalmologia; e, Pestalozzi de Mimoso do Sul constando de atendimento complementar em fonoaudiologia e fisioterapia, garantindo a rede de saúde no município.

Para ano de 2021 temos implantação do o CERII - Centro de Especialidade em Reabilitação Física e Intelectual que promove cuidados em saúde especialmente dos processos de habilitação e reabilitação física, intelectual; desenvolve ações de promoção à saúde, de prevenção dos agravos e de identificação precoce de deficiência na fase pós-natal, infância, adolescência e vida adulta. As ações realizadas no CERII complementam a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e deve estar articulada com a atenção básica, atenção especializada em reabilitação física e intelectual e a atenção hospitalar de urgência e emergência.

O município conta ainda com o serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, foi instituída por meio do Decreto nº 4.548-R, de 16 de dezembro de 2019 e tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras, que possa levar a sofrimento, a seqüelas ou mesmo a morte. Trata-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível.

O SAMU 192 é um serviço gratuito, que funciona 24 horas, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos (Ambulâncias e Motolâncias) tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências. O SAMU realiza os atendimentos em residências, locais de trabalho e vias públicas e conta com equipes que reúne médicos, enfermeiros e condutores socorristas (SESA, 2020).

O município de Mimoso do Sul conta com duas bases constituídas por enfermeiro, técnico de enfermagem e motorista socorristas.

3.3 Ações e programas em Vigilância em Saúde

Com relação à Vigilância em Saúde, o município apresenta em pleno funcionamento os serviços de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental. Com relação à vigilância saúde do trabalhador, o município iniciou no ano de 2020 homologou uma comissão destinada ao planejamento e monitoramento inerentes a saúde do trabalhador, e espera implementar com o presente plano o programa no município.



3.3.1 Serviço de Vigilância Epidemiológica (VIGIE)

O serviço de vigilância epidemiológica no município é regulado por uma enfermeira, apresentando atualmente 4 unidades sentinela como fontes notificadoras.

Com relação à imunização, o município apresenta o serviço centralizado, localizado na Unidade de Saúde Dr. Lincon Galveias Martins (US3), garantindo o armazenamento adequado das vacinas, soros e insumos. No entanto, em casos de campanhas faz-se a necessidade da disponibilidade destes junto as Unidades Básicas de Saúde das UBS localizadas na Zona Rural do município.

3.3.2 Serviço de Vigilância Sanitária (SEVISA)

A Vigilância Sanitária possui um Código Sanitário, como instrumento norteador, aprovado em 22 de dezembro de 1997, cuja equipe atual realiza orientações técnicas e capacitações ao setor regulado, em especial ao comércio ambulante nos períodos festivos e pessoas físicas, as quais promovem condições de agravo à saúde na comunidade, atuando por meio de inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse a saúde, emissão de pareceres e laudos técnicos, notificações e, quando necessário, aplicação de autos de infração/interdição.

Atualmente a equipe da Vigilância Sanitária de Mimoso do Sul é composta por 06 funcionários (Quadro 1 e Portaria em anexo), sendo um Coordenador de nível superior na área da educação com especialização em VISA, dois fiscais de nível médio e uma farmacêutica, estes exclusivos do Serviço de Vigilância Sanitária, e ainda uma enfermeira e uma nutricionista com carga-horária parcial, os quais apresentam interesse nas atividades do setor, e na busca de aperfeiçoamento através de capacitações, reuniões periódicas e implementações de novas estratégias e ações.

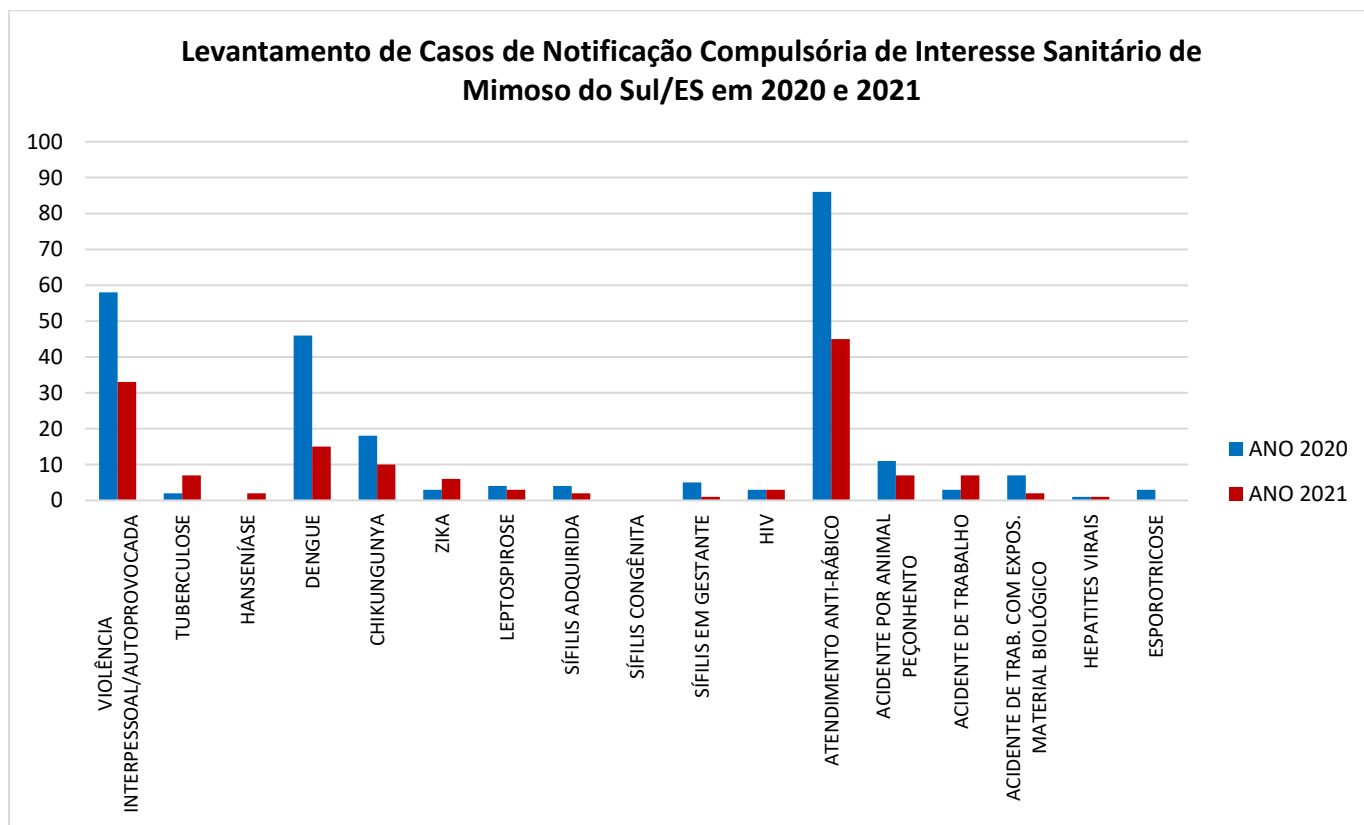
Quadro 1. Equipe Sanitária de Mimoso do Sul-ES.

EQUIPE DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO				
Cargo	Qualificação	Vínculo	CargaHorária	Quantidade
Coordenador do SEVISA	Superior Bacharel em Ciências Sociais, Especialização em Vigilância Sanitária e no curso Proformar.	Efetivo	30 horas semanais (Dedicação exclusiva)	01
Fiscais Sanitário	Nível Médio	Efetivo	30 horas semanais (Dedicação exclusiva)	02
Enfermeira	Bacharel em Enfermagem.	Comissionada	40 horas semanais (Dedicação parcial)	01
Farmacêutica	Bacharel em Farmácia	Efetiva	20 horas semanais (Dedicação exclusiva)	01
Nutricionista	Bacharel em Nutrição	Comissionada	20 horas semanais (Dedicação parcial)	01
TOTAL				06



Dentre as atividades de interesse do Serviço de Vigilância Sanitária destacam-se o amplo comércio na área alimentícia, inclusive as indústrias de alimentos, o comércio varejista de medicamentos (drogarias e farmácia magistral/homeopática), clínicas e policlínicas com procedimentos invasivos, consultórios odontológicos com atividades radioativas, comércio com artigos dentários, pet shop dotados de consulta veterinária, lojas agropecuárias, laboratórios clínicos e postos de coleta, centros de diagnóstico dotados de serviço de endoscopia, dentre outros.

No que tange à área clínica, as ações sanitárias revelam-se fundamentais no acompanhamento da ocorrência de surtos por DTAs, no controle de zoonoses, em especial a dengue e atendimento antirrábico, e ainda, na promoção do uso racional de medicamentos e domissanitários, evitando-se as intoxicações pelos mesmos, demonstrando a integração entre os serviços de vigilância em saúde (vigilância epidemiológica e vigilância ambiental), além de ações voltadas à saúde do trabalhador, que no caso das inspeções são solicitados o cumprimento do Programa de Monitoramento a Saúde do Trabalhador (PMSO), conforme disposto no próprio Código Sanitário Municipal. Tais dados, que podem ser observados no gráfico 3, no que se refere a notificações por agravos em saúde realizadas pelo município de Mimoso de Sul e disponíveis no SINAN (Sistema Nacional de Notificações e Agravos em Saúde).



Fonte: (VIGIE-PMMS/Esus-vs, 2021)

Apesar de constar diversos estabelecimentos cadastrados no município, poucos ainda são os responsáveis que procuram o serviço sanitário para regularização sanitária, com preenchimento de requerimento de licença, e entrega de documentos solicitados a abertura. Além disso, diversos são os



novos estabelecimentos que desconhecem a importância do Serviço Sanitário no município, não procurando o serviço para as instruções devidas e inspeção prévia.

Entretanto, um benefício a ser citado, trata-se de alteração do setor tributário, que por utilizar o mesmo sistema de cadastro do SEVISA, o sistema informatizado da empresa E&L, contratualizado pelo presente município, aos novos estabelecimentos e/ou com alteração de endereço, somente é liberado o alvará de localização após a liberação da licença sanitária atualizada. No ano de 2017, houve adesão do município a um programa de unificação de dados e beneficiamento das informações as empresas, o REGIN (Registro Mercantil Integrador das Instituições) criado pela Junta Comercial do Estado do Espírito Santo em parceria com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Assim, a realização de um censo sanitário no município, revela-se primordial no delineamento das ações sanitárias, além disso, a disponibilidade de um veículo exclusivo ao setor torna-se fundamental ao cumprimento das metas pactuadas nos PDVISA.

3.3.3 Serviço de Vigilância Ambiental (SEVIGIA)

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Assim, o serviço de vigilância ambiental do município de Mimoso do Sul no ano de 2020 ficou voltado para a realização de conscientização da população sobre o vírus do COVID-19, onde foi destacado o distanciamento social, uso de máscara, utilização de álcool e apoio no monitoramento dos casos novos.

Para o plano municipal de saúde, espera-se o fortalecimento de ações de prevenção e promoção, através da aquisição de equipamentos e materiais destinados ao cumprimento dos planos de contingência inerentes ao serviço de vigilância ambiental.

3.4 Assistência Farmacêutica

O município de Mimoso do Sul apresenta uma Unidade de Assistência Farmacêutica (UAF), em que neste local são realizadas o armazenamento dos medicamentos e insumos, bem como, a distribuição e dispensação destes produtos por 3 auxiliares de farmácia, sob a supervisão da Gerência de Assistência Farmacêutica Municipal. Além disso, o município apresenta outra profissional farmacêutica destinada a abertura de processos junto a Farmácia Cidadã Estadual e a dispensação de medicamentos excepcionais, bem como, as orientações pertinentes a estes medicamentos.

Cabe ressaltar, que a gestão em saúde buscou o fortalecimento do serviço de assistência farmacêutica, garantindo o devido controle e monitoramento dos medicamentos e insumos necessários através da aquisição e implantação de um programa informatizado de gestão em assistência farmacêutica, integrado a ESF e ao E-SUS.

Todavia, sua estrutura física requer ampliação e adequação perante as normas sanitárias, mediante relatórios emitidos pelo órgão sanitário local (VISA). Neste sentido, foi inscrito a presente UAF no Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR) do Ministério da Saúde, destinado ao repasse de incentivo ao município para investimento no que se refere à estrutura física e melhorias da assistência farmacêutica na região através de capacitações a distância (BRASIL, 2012).



Segundo o Ministério da Saúde (2017), o QUALIFAR engloba desde investimentos na estruturação dos serviços farmacêuticos até ações de cuidado ao usuário. A proposta é contribuir para o aprimoramento, implementação e integração das atividades da assistência farmacêutica nas ações e serviços de saúde, visando uma atenção contínua, integral, segura, responsável e humanizada. O Programa já proporcionou compra de computadores, realização de pesquisa diagnóstica sobre os serviços farmacêuticos e ofertas educacionais na modalidade à distância para mais de cinco mil profissionais de saúde.

Neste contexto, o eixo estrutura do QUALIFAR SUS visa contribuir para a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, de modo que estes sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas na Assistência Farmacêutica, considerando a área física, os equipamentos e mobiliários (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

Outra informação que merece destaque nesta área trata-se sobre o uso abusivo de medicamentos ansiolíticos, que tem apresentado um considerável aumento em seu consumo conforme dados disponibilizados pela UAF. Neste sentido, ações de promoção em saúde e terapêuticas que atuam como substituintes destes medicamentos revelam-se primordiais no município, e serão discutidas como metas de programação anual no presente plano.

3.4.1 REMUME

A REMUME trata-se de uma lista de medicamentos essenciais, considerados primordiais na oferta de condições para contemplar as necessidades da terapêutica e melhorar a qualidade de assistência e não o de restringir a oferta terapêutica, garantindo uma seleção de medicamentos de importância sanitária, eficazes, seguros e de qualidade, por meio de critérios epidemiológicos, com custos acessíveis para serem disponibilizados gratuitamente a população (FIOCRUZ, sd).

De acordo com Wannmacher (2010), o cerne da seleção racional é o processo comparativo, no qual representantes do mesmo grupo terapêutico são cotejados entre si para determinar seu real e relevante benefício clínico para o paciente. Neste contexto, para o presente plano municipal de saúde, revela-se essencial a atualização deste documento, bem como, a oferta de educação continuada acerca dos protocolos e diretrizes terapêuticas aos prescritores atuantes na rede municipal. Assim, a seleção de medicamentos essenciais tende a incrementar a qualidade da prescrição e a facilitar o processo da escolha do medicamento e da dispensação (FIOCRUZ, sd).

3.5 Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

A secretaria municipal de Saúde desde ano de 2017 vem realizando um serviço de educação continuada em saúde destinado a todos os profissionais atuantes nos serviços de saúde no município, sendo disponibilizado atualização profissional inerente aos principais programas e serviços em saúde disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Assim, para o presente plano municipal de saúde, revela-se fundamental a continuidade deste serviço de educação em saúde e valorização dos profissionais de saúde no município.



4. Análise de Gestão em Saúde

4.1 Participação Popular e Controle Social

A participação e o Controle Social no município de Mimoso do Sul ocorrem através do Conselho Municipal de Saúde.

Está sendo realizadas a partir do ano de 2021 reuniões nas comunidades, reativando os conselhos gestores de cada região, para que a comunidade possa colocar as suas principais exigências em pauta.

Por fim, cabe ressaltar que os conselhos gestores estavam silenciosos por conta da pandemia de COVID-19, os conselhos gestores informaram que estarão se dedicando nos próximos anos a participação social na área da saúde, buscando a melhoria dos serviços em suas áreas, bem como, solicitaram capacitação inerente ao SUS.

4.2 Serviço de atendimento ao usuário

Com relação ao serviço de atendimento ao usuário, o município de Mimoso do Sul buscou a humanização do acesso, garantindo a ESF como a porta de entrada dos serviços, bem como, buscando a resolutividade das solicitações em tempo hábil, mediante princípio de equidade.

Além disso, a secretaria municipal de saúde se disponibiliza a está retomando com o serviço de avaliação em todas as Unidades Básicas de Saúde, conforme reclamações e/ou sugestões, bem como, na sede da Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza um profissional diariamente destinado ao acolhimento dos usuários e garantindo o serviço de humanização na escuta dos mesmos, buscando a resolutividade dos anseios da população.

O município hoje conta com um serviço de ouvidoria através do site da prefeitura municipal, onde o cidadão por fazer sua reclamação e avaliação da gestão.

4.3 Financiamento

No que se refere ao financiamento, no ano de 2020 foram repassados pela Prefeitura Municipal à Secretaria Municipal o valor superior aos 15% previamente estimado no Plano Plurianual de Saúde (PPA) 2018 a 2021, mediante apresentado nos Relatórios Quadrimestrais de Gestão em Saúde (RQGS) e disponíveis no SARGSUS.

Cabe destacar que no presente ano, foram realizados 2 convênios para atendimento inerente aos serviços de diagnóstico e reabilitação, sendo um inerente a renovação com o Hospital Apóstolo Pedro e o outro inerente a inserção de um convênio com o Centro de Reabilitação da Associação Pestalozzi de Mimoso do Sul.

Assim, para o período de 2022 a 2025, o PPA prevê uma ampliação no repasse destes recursos, garantindo o investimento ao setor de saúde necessário ao desenvolvimento das ações, além da manutenção e ampliação da oferta de serviços a âmbito ambulatorial, hospitalar e ainda a rede especializada e complementar, considerando



Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sul do Espírito Santo.

Segundo a avaliação dos conselhos gestores e profissionais de saúde, fora solicitado maiores investimentos na aquisição de veículos e estruturação física das UBS.

Em relação à Operacionalização das transferências federais para os Blocos de Financiamento previstos pela Portaria nº 3992 de 28 de Dezembro de 2017, o Fundo Nacional de Saúde informa que existe duas contas vinculadas ao Fundo Municipal de Saúde: Uma conta do Bloco de Custeio e uma conta do Bloco de Investimento. Os repasses financeiros estão sendo realizados apenas nessas conta, a qual está vinculada ao bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde.

A conta corrente do Bloco de Custeio é uma conta de aplicação automática em título de dívida pública federal com resgates automáticos.

A conta do Bloco de Investimento é voltada para recebimento de recursos para novos investimentos.

Os recursos financeiros relativos às ações vinculadas a cada bloco de financiamento serão transferidos aos Estados, Distrito Federal e Municípios conforme cronograma de desembolso do Fundo Nacional de Saúde obedecida a programação financeira do Tesouro Nacional.

Indicadores financeiros

Indicadores do EnteFederado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,75 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,62 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,43 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,38 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,05 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,98 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 602,41
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,40 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,21 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	3,56 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,16 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	34,18 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	63,40 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,11 %



4.4 Planejamento e Gestão em Saúde

No que se refere ao planejamento e gestão em Saúde, no ano de 2019, a Secretaria Municipal de Saúde investiu na aquisição de equipamentos para as 11 unidades básicas de saúde inerentes a Estratégia Saúde da Família (ESF), garantindo o pleno funcionamento das unidades, investindo em ações de promoção e prevenção da saúde, além da assistência, propiciando o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) no município. No entanto, novas adequações sanitárias ainda são essenciais aos locais, em especial no que se refere a US Dr. Lincon Galveias Martins.

Outro fato que merece destaque trata-se de que são realizadas constantes reuniões de planejamento junto às equipes de coordenação e ainda das ESF, que estão sendo retomadas de gradativamente obedecendo todos os protocolos impostos pela vigilância sendo reservado as devidas datas mediante cronogramas pré-estabelecidos. Neste sentido, o presente plano municipal de saúde fora construído em conjunto com as coordenações de saúde, os profissionais atuantes nas redes de atenção em saúde e ainda envolvendo a participação social, junto a ESF no município.

Assim, a gestão em saúde de Mimoso do Sul, tem como propósito a reconstrução do SUS no município, preservando o fortalecimento da APS e os princípios da universalidade, equidade e integralidade dos serviços de saúde.



5. Programação Anual de Saúde

Diretriz 1. Posto de Saúde em acolhida

Objetivo 1.1 - Reorganizar as Unidades de Saúde para atender a população, garantindo a humanização em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
1.1.1	Reorganizar o processo de trabalho das equipes dos Postos de Saúde ampliando o acesso da população.	Percentual de Postos de Saúde com processo de trabalho reorganizado – agenda implantada/ano.	100% dos Postos de Saúde com processo de trabalho reorganizado – agenda programada implantada.	80%	85%	90%	100%
1.1.2	Incentivar a participação social através da implementação do conselho gestor na Estratégia Saúde da Família.	Número de Equipes Saúde da Família que implementaram Conselho Gestor.	100% de Equipes Saúde da Família com Conselho Gestor implementado.	50%	60%	70%	80%
1.1.3	Adequar à estrutura física das Unidades de Saúde.	Número de Postos de Saúde reformados e/ou ampliados/ano.	13 Unidades de Saúde reformados.	3	5	7	9
1.1.4	Garantir a informatização das Unidades de Saúde.	Número de unidades de saúde informatizadas.	13 Unidades de Saúde informatizadas.	07	09	11	13
1.1.5	Implantar prontuário eletrônico nas Unidades de Saúde.	Número de Unidades de Saúde dotadas de prontuário eletrônico.	13 Unidades de Saúde em utilização de prontuário eletrônico.	07	09	11	13
1.1.6	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa	80% dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados.	07	09	11	11



	no Programa Bolsa Família.	Família/ano.					
1.1.7	Estimular a implantação de práticas integrativas e complementares na rede Municipal de Saúde, inerentes ao serviço de fitoterapia	Número de Unidades de saúde que executam atividades de práticas integrativas e complementares/ano inerentes ao serviço de fitoterapia	04 Unidades de saúde executando práticas integrativas e complementares em fitoterapia..	01	02	03	04
1.1.8	Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família – ESF, Estratégia de Saúde Bucal – ESB e Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF).	Equipes estratégicas da APS mantidas.	Equipes estratégicas da APS mantidas.	100%	100%	100%	100%
1.1.10	Manter e aprimorar as ações de promoção e prevenção relacionadas ao Programa de Saúde Escolar – PSE.	Cumprir as ações emanadas pelas coordenador estadual e federal do PSE	Aquisição de 11 kits didáticos para uso nas ações do PSE.	11	11	11	11
1.1.11	Garantir o adequado funcionamento do NASF tipo I, bem como, Implantar e credenciar nova equipe NASF 1.	Garantir o funcionamento e implementar nova equipe de NASF tipo I, perfazendo total de 02 equipes.	Equipes de Saúde NASF tipo I credenciadas no MS.	01	01	01	01
1.1.12	Garantir o monitoramento dos indicadores contemplados no programa Previne Brasil.	Garantir a avaliação e o monitoramento das ESF no cumprimento indicadores contemplados no programa Previne Brasil.	Equipes de Saúde da família monitoradas.	11	11	11	11



Diretriz 2. Garantir as redes de atenção prioritárias (Atenção MaternoInfantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo 2.1 - Valorizar a Rede Materno-Infantil, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
2.1.1	Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso a rede materno infantil.	Percentual de Unidades de Saúde que ofertam pré-natal com processo de trabalho reorganizado – agenda implantada/ano.	100% das Unidades de Saúde com processo de trabalho reorganizado – agenda programada implantada.	100%	100%	100%	100%
2.1.2	Intensificar a coleta do exame preventivo de câncer de colo uterino nas mulheres cadastradas nos Postos de Saúde, de 25 anos a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Exame citopatológico realizado.	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%
2.1.3	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastradas nos Postos de Saúde.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Mamografia de rastreamento nas mulheres de 50 anos a 69 anos realizada.	0,35%	0,35%	0,35%	0,35%
2.1.4	Garantir a realização de testes – rápidos de HIV, Sífilis, HbsAg e HCV em todas as Unidades de Saúde do município.	Percentual de unidades de saúde que ofertam testes – rápidos de HIV, Sífilis, HbsAg e HCV.	Testes rápidos de HIV, Sífilis, HbsAg e HCV ofertados em todas as unidades de saúde.	100%	100%	100%	100%
2.1.5	Garantir a	Reduzir a gravidez	Reduzir casos de	10%	15%	20%	25%



	distribuição de preservativos masculinos e femininos.	na adolescência.	gravidez na adolescência.				
2.1.6	-Garantir ações de planejamento familiar pela APS. -Propiciar a captação precoce de gestantes no primeiro trimestre, para o início no pré-natal. -garantir a disponibilidade dos testes-rápidos/sorologias para HCV, HbsAg, HV e Sífilis.	Reduzir a gravidez na adolescência	US que realizam planejamento familiar	100%	100%	100%	100%

Objetivo 2.2 - Implantar a Rede de Saúde Mental.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
2.2.1	Garantir o serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica.	Nº de serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica implantado e mantido.	1 (um) serviço implantado e mantido.	01	01	01	01
2.2.2	Implementar e manter uma equipe de referência em saúde mental.	Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	Garantia de referência municipal em Saúde Mental.	01	01	01	01
2.2.3	Implantar um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS na modalidade I.	Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	Implantar e garantir o funcionamento de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS na modalidade I.	-	01	01	01



Objetivo 2.3 – Incluir o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
2.3.1	Implantar nos Postos de Saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.	Ofertar a detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil.	100% das UBS realizando detecção precoce dos riscos de desenvolvimento infantil.	100%	100%	100%	100%
2.3.2	Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção.	Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guia de cuidado.	70% das linhas de cuidado implantadas abordando a atenção à Pessoa com Deficiência.	60%	70	70	70
2.3.3	Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo.	Organizar rede de Puericultura.	Rede implantada E mantida.	01	01	01	01

Objetivo 2.4: Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
2.4.1	Credenciar junto ao	Rede de saúde	100% da Rede	100%	100%	100%	100%



	MS e garantir o pleno funcionamento da rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco.	bucal credenciada e mantida.	de saúde bucal credenciada e mantida.				
2.4.2	Promover ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde – APS.	Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca	100% das Unidades de Saúde desenvolvendo ações de prevenção ao câncer de boca na APS.	100%	100%	100%	100%
2.4.3	Manter e aprimorar as ações de promoção e prevenção relacionadas a saúde bucal no Programa de Saúde Escolar – PSE.	Garantir a participação da saúde bucal no PSE.	Número de Saúde Bucal que realizam PSE.	11	11	11	11
2.4.4	Monitorar as consultas domiciliares/mês aos acamados, domiciliados, gestantes, dentre outros que se fizerem necessários pelas equipes de saúde bucal.	Garantir oferta de consultas domiciliares pela equipe de saúde bucal nas respectivas áreas de abrangências.	Garantir o mínimo de 10 visitas domiciliares/mês por cada Equipe de saúde bucal implementada.	10	10	10	10
2.4.5	Garantir melhorias gradativas das capacidades instaladas as unidades de saúde que ofertam saúde bucal.	Melhoria da capacidade física instalada dos consultórios de saúde bucal.	Adequar a capacidade física instalada dos consultórios de saúde bucal no município.	40%	50%	60%	70%

Objetivo 2.5: Garantir as políticas em saúde do homem no âmbito da APS, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
2.5.1	Ampliar quantitativo	Reduzir índice de	Quantitativo de	12	12	12	12



	de UBS envolvidas em ações prioritárias.	mortalidade do câncer de próstata.	unidades de saúde que realizam ações em prol da Saúde do Homem.				
2.5.2	Promover a inserção da saúde do homem no cronograma de ações, com ampliação da oferta de cobertura vacinal, bem como, ampliar o incentivos das empresas na busca pela prevenção a saúde do homem.	Ampliar ações de acompanhamento a saúde do homem.	Quantitativo de cronogramas contendo Saúde do Homem em seu cronograma.	11	11	11	11
2.5.3	Realizar busca ativa de homens portadores de doenças crônicas e garantir a assistência integrada.	Garantir a assistência integrada à saúde do homem.	Quantitativo de UBS que realizam busca ativa aos portadores de doenças crônicas.	11	11	11	11

Objetivo 2.6: Garantir as políticas em saúde do adolescente no âmbito da APS, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
2.6.1	Promover ações de prevenção, promoção e assistência em saúde da adolescente.	Reduzir índice de gravidez na adolescência.	Garantir a assistência em saúde da adolescente pelas ESF.	100%	100%	100%	100%
2.6.2	Promover a inserção da saúde do adolescente no cronograma de ações, com ampliação da oferta de cobertura vacinal.	Ampliar ações de acompanhamento a saúde da adolescente.	Quantitativo de cronogramas contendo Saúde do adolescente em seu cronograma.	11	11	11	11

Diretriz 3. Promoção a Saúde



Objetivo 3.1 - Implantar a Política Municipal de Promoção da Saúde em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
3.1.1	Elaborar a Política Municipal de Promoção à Saúde.	Planejamento da Política Municipal de Promoção à Saúde.	Garantir a elaboração da Política municipal de Promoção à Saúde.	1	1	1	1
3.1.2	Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde, com cronograma pré-estabelecido, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde.	Execução da Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Garantir a execução da Política municipal de Promoção à Saúde.	100%	100%	100%	100%

Diretriz 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência

Objetivo 4.1 – Garantir o pleno funcionamento da rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
4.1.1	Capacitar as equipes saúde da família para realizarem classificação de risco na APS.	Unidades Básicas de Saúde com implementação de classificação de risco.	Percentual de Unidades de Saúde com classificação de risco implementadas.	100%	100%	100%	100%



4.1.2	Elaborar protocolo de integração dos pontos de atenção e dos processos operacionais da rede.	Implantar protocolo de integração das redes de atenção as urgências.	Garantir à padronização da integração das redes de atenção as urgências a partir da elaboração de protocolo municipal.	01	01	01	01
4.1.3	Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, nos Conselhos de Saúde, nos Postos de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar as redes de atenção a urgência e emergência.	Garantir a informação adequada à população.	Garantir a divulgação dos serviços das redes de atenção a urgência e emergência.	100%	100%	100%	100%

Diretriz 5. Regulação do Sistema Municipal de Saúde: Monitoramento da Atenção Especializada

Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades, atendendo as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna e ainda, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades conforme disponibilidade dos serviços via SIS-REG e PPI.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
5.1.1	Capacitar os profissionais de saúde sobre o Manual de Regulação Municipal contendo os protocolos de encaminhamento destinado a atenção especializada no Sistema Único de	Unidades de Saúde com equipes capacitadas para encaminhamento à rede especializada e a auto-regulação.	Percentual de Unidades de Saúde com equipes capacitadas para encaminhamento à rede especializada e a auto-regulação.	100%	100%	100%	100%



	Saúde - SUS .						
5.1.2	Publicizar o Manual de Regulação Municipal contendo os protocolos de encaminhamento destinado a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS .	Disponibilizar o Manual de Regulação nas Esf em documento OFFLINE	100% dos protocolos divulgados e atualizados no Portal do CMS.	100%	100%	100%	100%
5.1.3	Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência, contrar referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano.	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	100%	100%	100%	100%
5.1.4	Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto aos Conselhos de Saúde.	Número de relatórios elaborados/ano.	12 relatórios elaborados e divulgados.	11	12	12	12
5.1.5	Avaliar, monitorar e auditar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.	Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato	Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados	100%	100%	100%	100%
5.1.6	Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados.	Percentual de serviços priorizados monitorados.	100% dos serviços priorizados monitorados.	100%	100%	100%	100%
5.1.7	Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços	Percentual de processos instruídos.	100% dos processos demandados instruídos e	100%	100%	100%	100%



	no SUS.		encaminhados.				
5.1.8	Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pela gestão e pelo CMS.	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal e do CMS.	1 estudos realizados.	1	1	1	1

Diretriz 6. Vigilância em Saúde – Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Zoonoses e Saúde do Trabalhador

Objetivo 6.1 - Organizar as ações de controle do *Aedes aegypti* para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
6.1.1	Realizar três LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano.	Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	12 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados.	4	4	4	4
6.1.2	Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%.	Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Infestação menor que 1%.	1	1	1	1
6.1.3	Promover ações de promoção em saúde de combate ao vetor incentivando a mobilização social conforme PESMS, constando dos devidos relatórios.	Número de relatórios elaborados/ano.	24 relatórios elaborados e divulgados.	6	6	6	6



Objetivo 6.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
6.2.1	Realizar as inspeções conforme pactuado na PDVISA.	Percentual de inspeções realizadas.	Inspeções realizadas conforme meta pactuada no PDVISA.	100%	100%	100%	100%
6.2.2	Realizar Censo Sanitário, garantindo o cadastro de novos estabelecimentos de interesse em saúde no município, bem como, promover a atualização cadastral de todos os estabelecimentos de interesse em saúde que se fizerem necessários no município.	Percentual de novos cadastros e atualizações cadastrais no município.	100% dos estabelecimentos cadastrados junto a VISA.	100%	100%	100%	100%
6.2.3	Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose.	Número de ações realizadas de acordo com a demanda.	100% da demanda.	100%	100%	100%	100%
6.2.4	Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	90% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional.	90%	90%	90%	90%
6.2.5	Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).	Número de inspeções realizadas nas ETAS.	48 inspeções realizadas nas ETAS.	12	12	12	12
6.2.6	Realizar evento de	Minimizar as	Quantitativo de	100%	100%	100%	100%



	prevenção as intoxicações exógenas e sensibilizar os profissionais de saúde quanto à relevância da notificação por estes agravos.	intoxicações exógenas no município.	notificações por intoxicações exógenas registrados no município.				
6.2.7	Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Percentual de agravos notificados e investigados.	100% dos acidentes graves investigados.	100%	100%	100%	100%
6.2.8	Elaborar e implantar um plano intersetorial de manejo de desastres e catástrofes.	Implantar plano de manejo de desastres e catástrofes.	Garantir à padronização do manejo de desastres e catástrofes a partir de plano previamente elaborado.	01	01	01	01

Objetivo 6.3 – Garantir ações contínuas do Serviço de Vigilância Epidemiológica.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
6.3.1	Classificar recém nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos.	Percentual de recém nascidos com risco classificados.	100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	100%	100%	100%	100%
6.3.2	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	Percentual das Declarações de óbitos e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) ocorridos no município inseridos nos Bancos de informações nacionais.	100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais.	100%	100%	100%	100%
6.3.3	Realizar vigilância, investigação e	Percentual dos óbitos investigados		100%	100%	100%	100%



	análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.	e analisados.					
6.3.4	Implementar livro de sintomáticos respiratórios nas Unidades Básicas de Saúde e monitorar mensalmente os registros.	Percentual dos livros de registros das Unidades de Saúde monitorados/ano.	100% dos livros de registros das Unidades de Saúde monitorados.	100%	100%	100%	100%
6.3.5	Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.	Percentual de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	100%	100%	100%	100%
6.3.6	Analisar os casos de violência sexual e/ou infantil, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais, no CRASS, no CREAS, no Conselho Tutelar e hospitais de referência.	Percentual de casos de violência investigados.	100% dos casos de violência investigados.	100%	100%	100%	100%
6.3.7	Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano.	Percentual de cobertura vacinal Alcançada, de acordo com a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.	100% da meta estabelecida pelo MS.	100%	100%	100%	100%
6.3.8	Promover a adesão ao tratamento antirretroviral às pessoas com diagnóstico de HIV	Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento.	100 % das pessoas com diagnóstico de HIV com oferta de tratamento.	100%	100%	100%	100%



	residentes no município.						
6.3.9	Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis.	Comitê implantado e mantido.	Comitê implantado e mantido.	-	1	1	1
6.3.10	Realizar captação, cadastro, armazenamento e processamento de informações para a incidência de câncer.	Elaborar relatório anual de incidência de base populacional.	4 relatórios elaborados.	1	1	1	1
6.3.11	Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.	Analisar os acidentes de trânsito com óbito.	100% dos acidentes de trânsito com óbito analisados.	50%	70%	90%	100%

Objetivo 6.4 – Garantir ações contínuas do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) em ISTs/AIDS de Mimoso do Sul.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
6.4.1	Sensibilizar a comunidade acerca dos riscos de DST/AIDS e promover ações imunopreveníveis com distribuição de preservativos.	Reduzir o índice de gravidez na adolescência.	Garantir a disponibilidade de preservativos e ações de sensibilização em todas as UBS.	100%	100%	100%	100%
6.4.2	Ampliar oferta de testes – rápidos para HCV, HbsAg e HIV nas UBS.	Minimizar o índice pacientes infectados por Hepatites B, C e HIV.	Garantir a oferta de testes rápidos para Hepatites B, C e HIV em todas as UBS.	100%	100%	100%	100%
6.4.3	Incentivar a oferta de testes – rápidos para Sífilis nas UBS, garantindo a busca-ativa e a assistência necessária.	Redução do índice paciente infectados por Sífilis no município.	Ampliar em 10% o quantitativo de testes realizados pelas UBS.	10%	20	40	50



6.4.4	Realizar capacitação a todos os profissionais de saúde atuantes na rede de atenção primária e secundária de saúde do município de Mimoso do Sul.	Ampliar educação continuada em aconselhamento, diagnóstico e terapêutico das IST/AIDS	Garantir 100% dos profissionais de saúde atuantes no município capacitados para diagnóstico e tratamento das ISTs/AIDS.	100%	100%	100%	100%
-------	--	---	---	------	------	------	------

Diretriz 7. Assistência Farmacêutica

Objetivo 7.1 – Garantir a assistência farmacêutica integrada à população de Mimoso do Sul.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
7.1.1	Atualizar a REMUME em prol da melhoria da qualidade da assistência e otimização dos recursos conforme princípios de farmacoeconomia.	Atualização da REMUME e manutenção da Comissão de Farmacologia e Terapêutica (CFT).	Atualizar a cada 2 anos a REMUME e manutenção da Comissão de Farmacologia e Terapêutica (CFT).	-	1	-	1
7.1.2	Elaborar normatização para dispensação de fraldas geriátricas aos usuários acamados.	Otimizar o atendimento integral aos usuários acamados conforme princípios de equidade.	Protocolo implementado e mantido.	1	-	-	-
7.1.3	Garantir a disponibilidade contínua na UAF dos medicamentos padronizados pela REMUME e insumos de insulina conforme atualização da RENAME.	Garantir a disponibilidade dos medicamentos e insumos padronizados.	Garantir a disponibilidade dos medicamentos e insumos padronizados.	100%	100%	100%	100%
7.1.4	Garantir as informações necessárias, bem	Otimizar o atendimento em	Ampliar o quantitativo de processos de medicamentos	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%



	como, promover a abertura de processos de medicamentos excepcionais aos usuários.	medicamentos excepcionais.	excepcionais/ano junto a Farmácia Cidadã estadual.				
7.1.5	Garantir as adequações estruturais necessárias a UAF, conforme legislações sanitárias vigentes.	Garantir a melhoria da estrutura física da UAF.	Promover a ampliação e reforma da UAF, garantindo a estrutura necessária conforme programa QUALIFAR.	40%	50%	60%	70%
7.1.6	Manter as Unidades de Saúde informadas acerca da atualização da listagem de medicamentos disponíveis pela Unidade de Assistência Farmacêutica Municipal (UAF) e ainda alterações de protocolos e fluxogramas.	Informação aos profissionais de saúde atualizada acerca da UAF.	Garantir o repasse integral de informações da UAF as UBS.	100%	100%	100%	100%

Diretriz 8. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde

Objetivo 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
8.1.1	Instituir e manter comissão destinada a elaboração de um instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com apreciação do Conselho Municipal de Saúde.	Instrumento instituído e mantido.	Instrumento instituído e mantido.	1	1	1	1
8.1.2	Manutenção da	Política Municipal	Número de	5/		9/ano	12/ano



	Política Municipal de Educação Permanente em Saúde no município.	de Educação Permanente mantida.	temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada/ano.	ano	7/ano		
8.1.3	Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits.	Concurso público realizado.	Concurso público realizado.	-	-	-	-
8.1.4	Refazer dimensionamento da Atenção Primária à Saúde de acordo com o modelo de gestão implantado e a PNAB 2017.	Um estudo de dimensionamento da Atenção Primária à Saúde.	Atualizar o dimensionamento da Atenção Primária em Saúde no município.	1	1	1	1
8.1.5	Implementar ponto eletrônico nas Unidades de Saúde do município.	Percentual de equipamentos com ponto eletrônico implantado ao ano.	100% dos Equipamentos com ponto eletrônico implantado nas Unidades de Saúde.	40%	60%	80%	100%

***Relação de temas/ desempenhos para educação continuada para as equipes da Atenção Primária em Saúde com vista na melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde:**

1. Tratamento aos Tabagistas.
2. Pré-Natal e Aleitamento materno
3. Risco nutricional, atraso do crescimento e do desenvolvimento
4. Linha guia de Saúde Mental Incorporação de outras tecnologias de cuidado em saúde mental.
5. Abordagem de prevenção das tentativas suicídio.
6. Cuidado da Pessoa com Deficiência
7. Atenção ao portador de Hipertensão arterial sistêmica e *Diabetes melitus*.
8. Novas tecnologias de cuidado
9. Cuidado compartilhado e o autocuidado apoiado para idosos
10. Saúde bucal
11. Política de Promoção da Saúde.
12. Rede Especializada x Regulação
13. Controle do vetor *Aedes aegypti*.
14. Vigilância e manejo clínico dos respiratórios
15. Vigilância e manejo clínico da sífilis



16. Vigilância e manejo clínico de coqueluche, doenças exantemáticas, caxumba e meningite
17. Vigilância da Mortalidade infantil
18. Atualização calendário vacinal
19. Violência em todos os ciclos de vida com ênfase na violência sexual
20. Vigilância e manejo clínico da Tuberculose
21. Manejo clínico da Leptospirose
22. Manejo clínico da dengue, Zika e Chikunguny
23. Saúde da população LGBTI
24. Atenção na Puericultura

Diretriz 9. Participação da Sociedade e Controle Social

Objetivo 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
9.1.1	Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua mesa diretora (01 presidente, 01 vice-presidente, 01 secretária e ainda 01 secretária executiva).	Manter a estrutura do CMS.	Garantir a estrutura organizacional do CMS.	1	1	1	1
9.1.2	Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS.	Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Acompanhar anualmente a execução orçamentária da rubrica específica do CMS.	100%	100%	100%	100%
9.1.3	Investir na formação dos conselheiros de saúde com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório	Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado.	01/ ano	01/ ano	01/ ano	01/ ano



		quadrimestral.					
9.1.4	Manter resoluções do Conselho Municipal de Saúde no site da Prefeitura Municipal de Saúde.	Garantir o repasse de informações sobre as ações do CMS.	3 publicações por ano acerca dos informativos do Conselho Municipal de Saúde	03/ano	03/ano	03/ano	03/ano
9.1.5	Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro.	Apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde.	Apoio realizado de acordo com a disponibilidade financeira.	100%	100%	100%	100%

Objetivo 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
9.2.1	Implantar a Ouvidoria Ativa da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo.	Ouvidoria Ativa da SMS regulamentada.	Instituir instrumento normativo para regulamentação da Ouvidoria Ativa da SMS.	01	01	01	01
9.2.2	Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS com disponibilização de informações quantitativas e	Produzir relatórios gerenciais com informações estratégicas elaborados .	Produzir 03 relatórios gerenciais por ano a serem apresentados por quadrimestre.	03	03	03	03



	qualitativas para gestão.						
9.2.3	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	Responder no mínimo 70% das manifestações no prazo estabelecido.	70%	70%	70%	70%
9.2.4	Elaborar material de divulgação da Ouvidoria para usuários.	Divulgar o serviço de ouvidoria nas Unidades de Saúde do município.	Garantir o repasse de informações sobre a ouvidoria a população.	100%	100%	100%	100%

Diretriz 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde

Objetivo 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que o resultado destas ações seja eficiente efetivo e oportuno.

Nº	AÇÕES	INDICADOR	META 2022-2025	META ANUAL			
				2022	2023	2024	2025
10.1.1	Adequar a cota de insumos, materiais e equipamentos de saúde em consonância com a realidade local.	Percentual de investimento de equipamentos, insumos e materiais conforme cotas/ano.	100% das unidades de saúde com adequação de cotas.	100%	100%	100%	100%
10.1.2	Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários.	Número de campanhas realizadas.	2campanhas realizada por ano.	2	2	2	2

6. Sistema de Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação do presente Plano Municipal de Saúde, incluindo a PAS, serão de responsabilidade da Comissão de Acompanhamento dos Instrumentos de Gestão a ser eleita em plenária do Conselho Municipal de Saúde, incluindo representantes de usuários, profissionais de saúde e ainda gestão, garantindo a devida paridade. Assim, anualmente, a Comissão deverá elaborar um Relatório Técnico a ser apresentado em reunião Ordinária do CMS para a devida apreciação.

A avaliação do cumprimento do Plano Municipal de Saúde deverá ainda ser analisando conforme Relatórios Quadrimestrais de Saúde (RQGS) e Relatório Anual de Saúde (RAS).

7. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.215/2013. Regulamenta a transferência de recursos destinados ao Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Publicada em 13 de junho de 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Renda de Cidadania. Secretaria Nacional de Assistência Social. Instrução Operacional Conjunta nº 12/SENARC/SNAS/MDS. Estabelece instruções para a inserção, no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) e de suas famílias. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Renda de Cidadania. Gestão de Benefícios do Programa Bolsa Família – Volume I: Concessão e Administração de Benefícios e Revisão Cadastral das Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família. Brasília, 2010.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Vigilância Ambiental em Saúde. Brasília, novembro de 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf. Acessado em 18 de outubro de 2017.

FIOCRUZ. A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME): a seleção de medicamentos no Brasil. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/judicializacao/pdfs/514.pdf>. Acessado em 12 de outubro de 2017.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA. Disponível em: <https://www.bolsa-familia.com/cidade/espírito-santo/mimoso-do-sul>. Acessado em 15 de outubro de 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. QUALIFAR-SUS. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/assistencia-farmacologica/qualifar-sus>. Acessado em 08 de outubro de 2017.

WANNMACHER, L. Seleção de medicamentos essenciais: propósitos e conseqüências. Revista Tempus Actas Saúde Coletiva. 2010. Disponível em: <http://www.tempus.unb.br/index.php/tempus/article/viewFile/875/838>. Acessado em 08 de outubro de 2017.



8. Anexos

Publicado no D.O.M.
Em 30.08.2021
D. C. Araujo



RESOLUÇÃO CMS-MIMOSO DO SUL – ES Nº 005\2021

Ementa: Dispõe sobre a aprovação do Programa Anual de Saúde (PAS) 2022 – 2025.

O Conselho Municipal de Saúde – CMS, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela lei municipal nº 1542 de 1º de dezembro de 2004;

Considerando o que dispõe a citada lei nº 1542/2004 e a Resolução CNS nº 453, de 10 de maio de 2012.

Considerando que na reunião Ordinária do CMS que ocorreu no dia 05 de agosto de 2021, foram apresentadas as metas da Programação Anual em Saúde (PAS) 2022 – 2025 por representante da Secretaria de Saúde de Mimoso do Sul - ES.

RESOLVE:

Artigo 1º - Aprovar a Programação Anual em Saúde (PAS) 2022 – 2025 de Mimoso do Sul - ES, com amparo em apreciação e aprovação por unanimidade deste CMS.

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Mimoso do Sul – ES, 26 de agosto de 2021.

Evaldo César Farias Araújo
Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Mimoso do Sul

O Prefeito Municipal, dando cumprimento ao que determina a Lei Municipal nº 1542\2004 e a Resolução CNS nº 453\2012, HOMOLOGA A PRESENTE RESOLUÇÃO ordenando que seja dada publicidade através do Diário Oficial do município.

Peter Nogueira da Costa
Prefeito Municipal

Conselho Municipal de Saúde de Mimoso do Sul – ES
Rua Espírito Santo, n 132, centro, Mimoso do Sul - ES, cep: 29400-000 - 2º andar

Digitalizado com CamScanner



Publicado em
30/08/2021
Pravins



RESOLUÇÃO CMS-MIMOSO DO SUL – ES Nº 006\2021

Ementa: Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025.

O Conselho Municipal de Saúde – CMS, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela lei municipal nº 1542 de 1º de dezembro de 2004;

Considerando o que dispõe a citada lei nº 1542/2004 e a Resolução CNS nº 453, de 10 de maio de 2012.

Considerando que na reunião Ordinária do CMS que ocorreu no dia 05 de agosto de 2021, foram apresentadas as metas da Programação Anual em Saúde (PAS) 2022 – 2025 por representante da Secretaria de Saúde de Mimoso do Sul - ES.

RESOLVE:

Artigo 1º - Aprovar por unanimidade o Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025 de Mimoso do Sul - ES, com amparo em apreciação e aprovação em plenário deste CMS.

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Mimoso do Sul – ES, 26 de agosto de 2021.

Evardo César Farias Araújo
Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Mimoso do Sul-ES

O Prefeito Municipal, dando cumprimento ao que determina a Lei Municipal nº 1542\2004 e a Resolução CNS nº 453\2012, HOMOLOGA A PRESENTE RESOLUÇÃO ordenando que seja dada publicidade através do Diário Oficial do município.

Prefeito Municipal
Peter Nogueira da Costa

Conselho Municipal de Saúde de Mimoso do Sul – ES
Rua Espírito Santo, n 132, centro, Mimoso do Sul - ES, cep: 29400-000 - 2º andar

Digitalizado com CamScanner

